

# Sport Illustrado



Não sobrou nada para  
Joaquim... Yustrich seguiu  
a pelota com firmeza.



# DUAS GRANDES FIGURAS

Carreiro e Ma'in disputam a posse da pelota. A gravura é sugestiva porque expressa o esforço dos dois conhecidos players. Carreiro, como sempre, foi útil ao seu quadro, embora bem vigiado, enquanto o zagueiro gaúcho reapareceu esplendidamente, trabalhando com raro entusiasmo durante todo o combate.





# MARIA LENK,

## RECORDISTA MUNDIAL

### O SUCESSO DA ULTIMA COMPETIÇÃO AQUATICA



**MARIA LENK**, nos 400ms., nado de peito, em piscina de 25ms., marca o 1º record mundial para o Brasil. TEMPO: 6'15" 8/10

No Rio, a 11.10.939, em competição official da "L.N.R.J."



Os grandes feitos sportivos do Brasil são sempre conseguidos inesperadamente. Quando nos preparamos para uma façanha de repercussão, o destino acaba conspirando contra nós, ou as proprias falhas da engrenagem nacional, no terreno do sport, se encarregam de trahir as nossas mais justas aspirações. Os objectivos maximos se adiam na proporção que as esperanças desaparecem. Todavia, no decorrer desta marcha lenta em que caminham as nossas actividades sportivas, salva-se o esforço e a boa vontade dos athletas brasileiros. Maria Lenk é um exemplo invejavel. O seu nome é uma gloria. Os seus titulos e a expressão do seu valor são honrosamente admirados em todo o continente. Chegamos, nós sul-americanos, a nos convencer de que Maria Lenk já havia conseguido o maximo. Na sua especialidade era ella a sua propria sombra. As suas tentativas para superar o record mundial da grande Walberg eram receiosamente recebidas, porque tinha-se a impressão que ella estava tentando apenas encerrar a sua carreira gloriosa. E ninguém estremecia quando o seu esforço era frustrado pelo chronometro. O record não vinha, mas Maria Lenk, perseverante, permanecia nas nossas piscinas. Isso era o bastante para contentar a todos.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Agora, quando menos se esperava, justamente no momento em que

não houve avisos nem reclames, Maria Lenk colhe de surpresa o mundo inteiro, superando um record recente da allemã Genenger. A façanha foi imprevista e por isso emocionou a todos. A sua tenacidade teve finalmente a maior recompensa. Maria Lenk realizou a sua grande aspiração. Deu ao Brasil um record do mundo. Cumpriu em segredo uma promessa antiga. Nenhum chronometro sabia, porque Maria Lenk se encarregou de tecer o mysterio. Ella sempre respeitou mais os chronometros do que propriamente as proezas das Walberg, Sóerensen e das Genenger... Preferia nadar contra as campeãs do mundo do que contra os ponteiros, conforme tentou inutilmente... Desejou isso tantas vezes, sem conseguir, mas não desanimou. Persistente e tenaz não interrompeu nunca os seus treinamentos. E numa noite serena, sem estrellas no céu, a estrella das nossas piscinas cumpriu a sua façanha mais extraordinaria. Superou o record mundial dos 400 metros, nado de peito, pertencente á nadadora allemã Genenger. Fez 6'15"8 contra a marca official de 6'19"2.

Os arbitros da competição da ultima semana tomaram todas as providencias exigidas pelo codigo internacional, afim de que, o record de Maria Lenk seja immediatamente homologado pela F.I.N.A.

O feito da famosa campeã patricia foi todo o successo do 5.º concurso da L. N. R. J., realizado sob os auspicios do glorioso Botafogo de Regatas, que teve a honrosa primazia de ver a quebra de um record do mundo, nas azuladas aguas da sua encantadora piscina. Foi alli que Maria Lenk lutou e venceu os chronometros...



# Panorama geral da ultima competição aquatica



Os novissimos do Flamengo vêm progredindo, graças aos ensinamentos do esforçado Luiz Lima. Jeanne Berrogain, que venceu os 100 metros da classe, demonstrou grandes melhoras e marcou bom tempo. Secundou-a outra rubro-negra, a graciosa Neuza Cordovil, que também cumpriu excelente performance. 1'22"6, 1'23"4 para as principais collocações da prova.



Ivan e Paulinho, o duello magnifico do campeonato brasileiro de 1938, novamente em função. O match entre os dois constituiu uma das provas mais interessantes do programma e Ivan Freysleben teve que bater record para superar o seu excellente competidor. 2'41" para o 1.º e 2'46"6 para o 2.º, na distancia de 200 metros.



A victoria de Piedade Coutinho não constituiu surpresa; a campeã dominou bem a prova da sua especialidade. O que mereceu applausos foi o reaparecimento auspicioso de Lygia Cordovil. Lygia marcou o tempo da sua melhor época, 1'14" e deslisou admiravelmente. A vencedora fez 1'12"4. Regina, do Tijuca, foi terceira com 1'18".



A prova de honra da competição. Arp, sem ostentar ainda a sua melhor fôrma, venceu folgadoamente, sempre perseguido pelo futuroso Pedro Mibielli. Mosquito fez falta afim de tornar o prelio mais empolgante. Arp completou os 400 metros no seu estylo em 6'10"8. Mibielli marcou 6'21".



Maria Helena Côrtes, a "estrellinha" tijuicana, está melhorando muito. Que se precavenham para o campeonato, as estylistas de costas de grande classe. Helena Côrtes fez 1'29" para os 100 metros, excelente tempo que deixa margem para se antecipar performances superiores muito proximas... Neuza Cordovil defendeu nesta prova um bonito segundo lugar.



O quartetto de velocidade do Fluminense, que não fez mais do que ganhar o 4X50, sem cumprir performance expressiva. Apenas Carlos de Vasconcellos é um tricolor veterano. Os restantes: Tatlo, Edir e Miudo, foram aquisições de 1939, aquisições valiosas que desfalcaram a equipe rubro-negra, candidata, até então, a tirar do Fluminense a primazia de um tri-campeonato... A turma guanabarina e a do Botafogo secundaram, na ordem, a vencedora.





O tecnico amador que tem a alma rubro-negra... Luiz Lima é competente e dedicado. Trabalha por amor á arte. E a recompensa dos seus esforços está na eterna legenda que acompanha os feitos da nataçáo do Flamengo — "club campeão da eficiencia". Aqui vemos Lima palestrando com as irmãs Cordovil e o estylista Freysleben.

O Flamengo não ameaçou a victoria do Fluminense. Quem se detivesse observando o programma do certamen e as suas inscrições, não poderia deixar de apontar como certo o triumpho da *équipe* de Cachimbão.

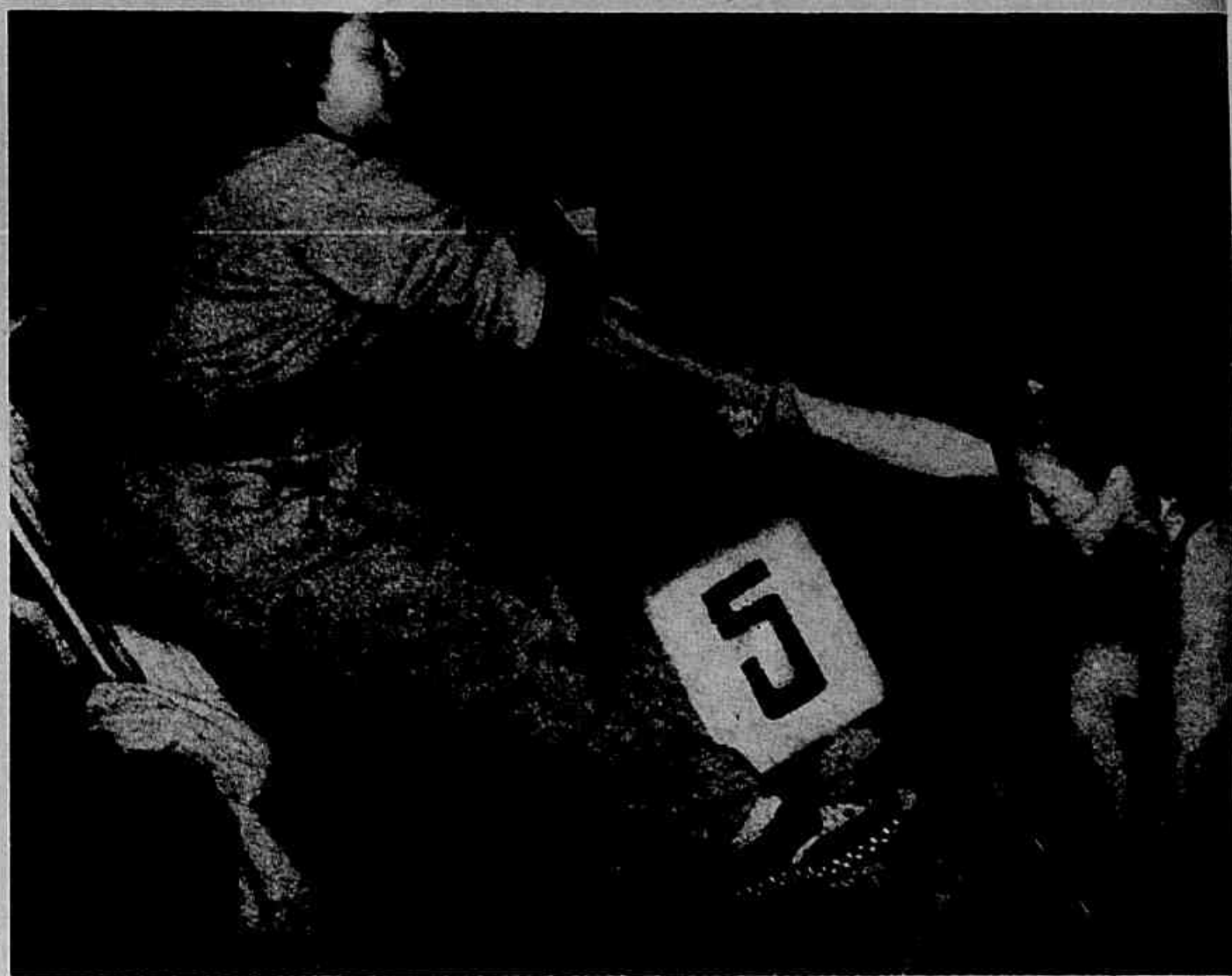
Permittida a participação de quatro nadadores de um só club em cada prova, desaparece o indice eficiencia como factor decisivo á victoria final. Basta a quantidade para se antecipar o grupo victorioso. Assim, o Fluminense, possuidor de uma

*équipe* numerosa, pode dividil-a de forma a garantir a presença de varios representantes seus em uma prova, prevalecendo-se das collocações secundarias para vencer. Esse pormenor não diminue o brilho de seus consecutivos feitos; ao contrario, estabelece uma relativa superioridade sobre os demais concorrentes.

O Flamengo tem uma *équipe* mais homogenea e de categoria tecnica superior, mas difficilmente reúne os seus elementos imprescindiveis para vencer. A ausencia



Pedro Mibielli, "Pitta", como é conhecido nas rodas tricolores, foi outro recordista da competição. Não bateu "record" do mundo, como Maria Lenk, mas em compensação passou um traço sobre o nome de Edgard Arp na classe juniors. O seu tempo de 2'55"8 para os 200 metros foi optimo. Cuidado, sr. Arp, que o rapaz tem sangue...



Regina Fonseca Silva, tijuicana fervorosa e dona de uma singular sympathia, venceu os 400 metros e escoltou Lygia e Piedade nos 100 metros. Aqui a vemos, depois de vencer a sua prova, sahindo da piscina ajudada pela campeã guanabarina Isis do Nascimento e Silva. Regina promete surpresas para o campeonato...



Caballero, o "tal", que anda agora encontrando adversarios pela prôa. O campeão precisa não perder de vista as piscinas. Do contrario Ivan e Paulinho estão firmes para proporcionar-lhe uma surpresa. Preferimos que responda á nossa advertencia com a promessa de futuros e expressivos records...



O "crack" da Athletica Vera Cruz, o falado Paulinho, secundou com brilho Ivan Freysleben e posou para SPORT ILLUSTRADO depois de vencer os 100 metros em 1'14"6. Tempo muito bom para quem anda ás voltas com os compendios... Não se podia esperar "record" de Paulinho em época de exames puxados...





Sem Scylla Venancio e sem Geysa de Carvalho, ainda o Flamengo formou um "four" de estrelas poderoso, que venceu facil o relay de 4X50. Aqui estão as quatro rubro-negras de velocidade: Piedade, Lygia, Maria José de Carvalho e Edméa Silva. Lygia abriu o caminho e Piedade encerrou brilhantemente. Gostamos de vêr figurar com destaque a graciosa Maria José.

deste ou daquelle stylistista classificado rouba-lhe um numero precioso de pontos. O simples acto de presença dos tricolores constitue uma somma exacta antecipadamente calculada, enquanto o Flamengo tem que lançar mão dos seus valores, para equilibrar a taboa de marcação.

Os tricolores lançam mão de um recurso perfeitamente licito e intelligente que augmenta e confirma as suas possibilidades; nisso se resume o merito das suas bellas victorias. O score do ultimo FlaXFlu aquatico foi bem expressivo: 230,5 a 184, 46,5 pontos de differença que se evidenciou no decorrer da segunda parte.

Bonita figura marcou o Tijuca superando o Guanabara e garantindo um terceiro logar destacado. A Athletica Vera Cruz, apresentando um numero reduzido de nadadores, foi a quinta equipe classificada, á frente do Botafogo e do Boqueirão do Passeio.

Pedro Mibielli de Carvalho foi a figura de maior relevo da tur-

ma vencedora. Quebrando um record de Edgard Arp na prova de Honra para nadadores da classe de Juniors, na distancia de 200 metros, "Pitta" demonstrou excellente disposição physica, bom estylo e perfeita fórma. Mantendo-se no mesmo estado poderá ainda melhorar muito, pois não lhe faltam qualidades. Demetrio Bezerra de Bezerra venceu duas provas, dentro das suas possibilidades. Marcou 1'07"2 para os 100 metros na classe de novissimos e 2'33" para os 200 metros na classe de juniors. Foi, portanto, um elemento eficiente. Jaddo Bokel, um novato no estylo de peito, evidenciou aptidões e futuramente poderá vir a ser elemento valioso. Por duas vezes secundou Fernando Machado Leal, da Athletica Vera Cruz.

Cecilia Heiborn reapareceu, sem todavia desfructar de sua melhor fórma. Pareceu-nos que a excellente nadadora não tem periodo de ensaio, razão porque teve que dividir uma victoria com a futura tijuca Maria Helena Côrtes. O resultado da prova

não ameaça as possibilidades de Cecilia para os proximos compromissos, bastando tão sómente reiniciar o seu treinamento com com regularidade.

Dos restantes elementos do Fluminense, Armando Bandeira de Lima, Paulo Mibielli, Geraldo U. Andrade, Aristides Oliveira, Rubens Guarisco, a persistente, Helena Sampaio, Greta Medeiros e os integrantes dos *relays* marcaram os pontos esperados e necessarios á victoria do conjunto. Não deixa de ser esse detalhe um indice de bôa assiduidade e relativo aproveitamento.

O Flamengo fez prevalecer mais uma vez a eficiencia de sua *equipe* feminina para garantir o 2.º logar. Esta mesma accrescida agora de Maria José de Carvalho, candidata a bem proximos sucessos, Jeanne Berrogain, que evidenciou grandes progressos, Neusa Cordovil, mais desembaraçada no estylo livre onde fez bôa figura e as novissimas, Arlette Flôres, Hilda Delfino e Georgina Belém, cujo preparo, entregue a Luiz Lima deve reservar satisfatorios resultados futuros. Piedade Coutinho, como sempre, em fórma para garantir a sua privilegiada situação e finalmente Lygia Cordovil que está melhor do que nunca e segundo parece preparada para superar records continentaes nas distancias de 800, 1.000 e 1.500 metros.

Entre os elementos do sexo forte, o rubro-negro contou com Ivan Freysleben no primeiro plano. O popular stylistista, ao vencer Paulo da Fonseca e Silva, superou o seu proprio record dos 200 metros em 2'41 e lutou com Caballero nos 400 metros, apertando o campeão até a chegada. Tulio Samarcos de Almeida, outra excelente criação do tecnico rubro-negro, sem desfructar de bom preparo, foi outro elemento valioso. Orlando Ribeiro, um novato muito esforçado, venceu os 400 metros para a sua classe marcando 5'47" e figurou sem exito nos 100 metros, prova de velocidade que não se adapta aos seus recursos.

O garoto é resistente apenas. Por fim, o Flamengo apresentou um futuroso stylistista de peito: Gerhart Gegner que perdeu no páo para Machado Leal e Jaddo Bokel, o que vale para se avaliar as suas promissoras qualidades.

O Tijuca fez successo. Fazendo-se representar pelas suas campeãs de categoria juvenil até recentemente superou o Guanabara, que esteve em actividade representado pelas suas duas grandes expressões — Maria Lenk e Alberto Caballero. Marina Labarthe Lebre venceu duas provas de 100 metros em duas classes e superou um record, nadando sem competidoras.

Maria Helena Côrtes foi a defensora "cajuti" de maior eficiencia, marcando excelente tempo nos 100 ms. (1'29) e nos 200 ms. empatou com Cecilia Heiborn, stylistista de remarcada classe.

Maria Helena demonstrou que até ás provas de campeonato póde ter aspirações á conquista de um titulo. Nos 100 metros, basta um desquido de Herta, Isis e Cecilia para que a "garota tijuca" se



"Five" rubro-negro sorrindo para a objectiva. Todas victoriosas na ultima competição. Neusa e Lygia Cordovil, Jeanne Berrogain, Edméa Silva e Hilda Delfino.



Fernando Machado Leal já é campeão brasileiro. Sim, venceu provas magnificas no certamen para infanto-juvenis. Agora já passou a correr entre os mais categorizados e venceu tambem. Tem qualidades e muita energia para prosperar, mas não vae ficar todo prosa com os elogios e esquecer os livros. Depois, o "velho" castiga e os "records" ficam por conta das "grammaticas"...



## PEITORAL CREOSOTADO

EU ANDAVA COMO UM TISICO,  
PELA TOSSE ACORRENTADO;  
MAS HOJE DEVO ESTE PHISICO  
AO PEITORAL CREOSOTADO.

## ASCENA MUDA

PUBLICA EM TODOS  
OS NUMEROS  
ENREDOS COMPLETOS  
DOS MELHORES FILMS





■ Hilda Delfino e France Tonelli, a primeira do Flamengo, vencedora dos 100 metros para a classe de novissimas sem victoria e a segunda da Athletica Vera Cruz, que obteve o segundo lugar. A garota rubro-negra venceu sem grande esforço.



Marina Labarthe, do Tijuca, marcou com duas victorias 26 pontos e fez parte do relay que classificou-a em 4.º lugar. É uma campeã que se fôrma com qualidades para muito proximas proezas. É preciso proseguir aperfeiçoando melhor o seu estylo e sem se envaidecer com os triumphos de agora.

“A revista hebdomadaria é a melhor das formas de publicações periodicas, porque apparece mui frequentemente para que o leitor não perca o gosto e espere, regularmente, o “regalo”, sendo, entreianto, sufficientemente espaçado para que seu editor tenha tempo de aperfeiçoal-o”.

BAUDRY de SAUNIER

cubra de glorias... Não é difficil na toada em que vae... Regina da Fonseca e Silva confirmou a sua classe, vencendo uma prova do programma e chegando terceiro para Piedade e Lygia. Moysés Roster, Rosa de Araujo, Diciola Barbosa, Ruy Guaraná, Newton Santos, Edmundo Souza e Hamilcar Barbosa foram excellentes collaboradores para garantir a bella figura dos tijucanos.

O Guanabara, vencedor do penultimo *certamen* realizado na sua piscina, não reuniu desta vez as mesmas possibilidades para repetir a façanha. Todavia, ao gremio azul-turqueza coube a suprema gloria de apresentar a primeira brasileira recordista do mundo. Foi defendendo as suas côres tradicionaes que Maria Lenk conseguiu marcar o mais bello e expressivo feito de sua carreira. Em piscina de 25 metros a famosa nadadora patricia marcou 6'15"8 para os 400 metros de peito. Bastaria fixar esse detalhe soberbo da competição, para que se dividisse com o Guanabara as honras da mesma.

Caballeiro lutou muito para derrotar Ivan nos 400 metros de costas, sem se approximar do seu *record* continental. Bulhões Natal, Elza Mamelmann, May Ascherniann, Francisco Rollo Fonseca e finalmente Isis do Nascimento e Silva, sem ostentarem a sua melhor fôrma, compareceram na taboa das marcações.

A Athletica Vera Cruz apresentou o seu *crack* — Paulo da Fonseca e Silva — que venceu a prova para a classe de novissimos em tempo optimo — 1'46"6 para os 100 metros, e perdeu para Ivan Freysleben nos 200 metros apos uma disputa durissima, na qual o joven estudante teve uma imprevista e prejudicial parada nos 150 metros. Não venceria o adversario, mas poderia fazer melhor tempo. Fernando Machado Leal, um garoto que vimos acompanhando desde os concursos infanto-juvenis, venceu duas provas magnificas, deixando a reter melhores resultados futuros. France Tonelli e Maria Feitosa fizeram crescer a *equipe* estudantil.

O Botafogo de Regatas teve em Edgard Arp, mais uma vez, o seu elemento de maior valia. Sem marcar tempo de conformidade com os seus meritos o conhecido nadador venceu folgadamente os 400 metros de peito (prova de honra) secundado por Mibielli. O gremio de Estrella Solidaria fez-se representar muito bem no *relay* masculino de 4x50 e ainda contou com Lais Bonifacio, esforçadissima e dedicada como sempre, e com um novato, Eduardo Barbosa, de promissoras qualidades.

O Boqueirão do Passeio, apenas com a collaboração de Mariano Silva e Orlando Caballero, viu as suas côres figurarem entre os mais credenciados. Pelo menos o “gremio garrafa” conserva a inquebrantavel tradição de se



A' Maria Helena Cortes, futura nadadora do Tijuca, está reservado um lugar de accentuado destaque nas nossas piscinas. Os 100 metros em 1'29" deu o que falar... Aqui vemos a graciosa estylista ao lado de Cecilia Heiborn, já uma campeã. Ellas empataram os 200 metros após uma luta bellissima. O julgamento da commissão foi justo.

desobrigar das suas finalidades perante o mundo sportivo carioca.

A contagem final de pontos da competição foi a seguinte: —

1.º lugar — Fluminense — 230,5  
— 2.º — Flamengo — 184 —  
3.º — Tijuca — 112,6 — 4.º —  
Guanabara — 90 — 5.º — Vera  
Cruz — 68 — 6.º — Botafogo —  
51 — 7.º — Boqueirão do Pas-  
seio — 13.

**Aumente  
o seu guarda-  
roupa**



**comprando  
RENNER  
a bôa roupa  
em meia confecção  
UNICA!**

CASA **Jose Silva** OURIVES, 3 e 5

**vista-se de uma vez...  
e pague em 10 meses**





# O JOGO QUE EU VI...

Por VERITAS JUNIOR

Não foi surpresa, para nós, a victoria do Botafogo sobre o Flamengo, na peleja dos ponteiros. Vindo de um revez nitido oito dias antes, o alvi-negro teria forçosamente que se congrega em torno de um objectivo unico, que era destruir de qualquer fórma o seu novo e categorizado inimigo. Preliminarmente, uma medida quasi de alcance definitivo foi tomada pelo Botafogo. Referimo-nos á volta de Alarico Maciel ao seu posto. Não teria ella influencia pratica mas traria beneficios de ordem moral, como trouxe. Alarico Maciel collocou uma pedra sobre o celebre «caso Martin», fazendo as vezes de diplomata da paz e da disciplina, chamou novamente Zezé Moreira ao seu posto. O match com o Flamengo marcaria o inicio de uma nova phase para o «onze» alvi-negro, dentro do mesmo ambiente sadio de entusiasmo e disposição, que culminou no retorno. E assim guiados por uma directriz habilmente traçada, o Botafogo pisou á cancha de São Januário, vigoroso e forte, sem sentir nenhum abalo pelo revez que lhe impôz merecidamente o São Christovam.

Trahidos por um 2X0, após quinze minutos de luta igual, os alvi-negros não arrefeceram. Estudando sempre os pontos vulneraveis do adversario, foram caminhando em busca de uma victoria que veio naturalmente, no segundo periodo, mas que foi decretada nos dez minutos finais do primeiro tempo. Feito aquelle tento de Peracio, os demais seriam uma consequencia logica do panorama que a peleja apresentava. Panorama facil de se desenhar.

Sob ás vistas do observador, jogava-se uma partida sem fertilidade technica, entre duas forças desiguaes. O Botafogo, tenaz, ameaçador, impondo acima de outros recursos a compleição physica dos seus defensores, contra o desejo do inimigo em evitar o corpo a corpo. E assim como a coragem que sempre demove grandes obstaculos, o Botafogo

Eis um lance sensacional que passou despercebido de muita gente, mas que foi fixado opportunamente pela objectiva de SPORT ILLUSTRADO. Constate-se a coragem de Zezé Procopio enfrentando de cabeça a shoo-

afastou do Flamengo a possibilidade de vencer colhendo, um triumpho bonito e muito significativo. A reacção do Botafogo teve reflexo directo no placard, porquanto, perdendo por 2X0, foi fazer 3X2. Todavia, ella não foi producio de um esforço grande nem de uma superioridade technica evidente. Não. A reacção do Botafogo foi, como dissemos, apenas numerica. O Flamengo é que se deixou abater. O Flamengo é que não soube encarar a expressão de uma vantagem de dois goals no placard. Foi o proprio adversario do Botafogo quem armou as situações para que a sua derrota surgisse, sem grandes surpresas, para aquelles que assistiram o jogo desapassionadamente.

O «onze» alvi-negro não se associou entre si para fazer jogadas classicas e perfeitas até conquistar goals. Apenas os seus jogadores categorizados tiveram livre acção dentro do campo inimigo, para attingir ás rêdes de Yustrich. O Botafogo não teve dominio de terreno, nem tão pouco martellou a méta adversaria, exigindo esforços sobrehumanos do jovem arqueiro rubro-negro. Nada disso aconteceu, como parece. O que se viu, depois dos 2X0 iniciais, foi a defeza do Flamengo abrir, se intimidar, e varios dos seus integrantes commetterem uma serie de «gaffes» imperdoaveis. Nenhum sentimento de combatividade demonstrou a re-ctaguarda do Flamengo ante o perigo, enquanto no campo alvi-negro se registrava o contrario. Os seus defensores, apanhados de surpresa pelos dois tentos de Leonidas, resolveram impedir, de qualquer maneira,





teira de Caxambú. Leonidas e Lino estão espantados com o imprevisto do lance. Mas a bola onde estará? Quem levou vantagem? certamente o half alvi-negro, porquanto Caxambú não teve intenções maliciosas na jogada...

a possibilidade de uma desvantagem maior. Bastou a partida apresentar esse aspecto perfeitamente nitido, para que o observador visse nos 2X0 apenas uma miragem, pois a realidade do «placard» seria bem outra, como foi, como teria que ser forçosamente.

Um team que se entrega tem que perder. Um team que troca idéas no campo e fica pensando que a victoria cáe do céu, não pôde se atirar á conquista de um campeonato. O Flamengo vem agindo assim ha muito tempo. As suas forças vêm se apagando aos poucos. Portanto, o castigo de uma derrota é uma consequencia logica do seu enfraquecimento e — porque não repetir? — da pessima organização da sua linha media. Linha media que já serviu de these para varios commentarios desta secção, o que implica em não voltarmos a falar das suas precarias condições técnicas.

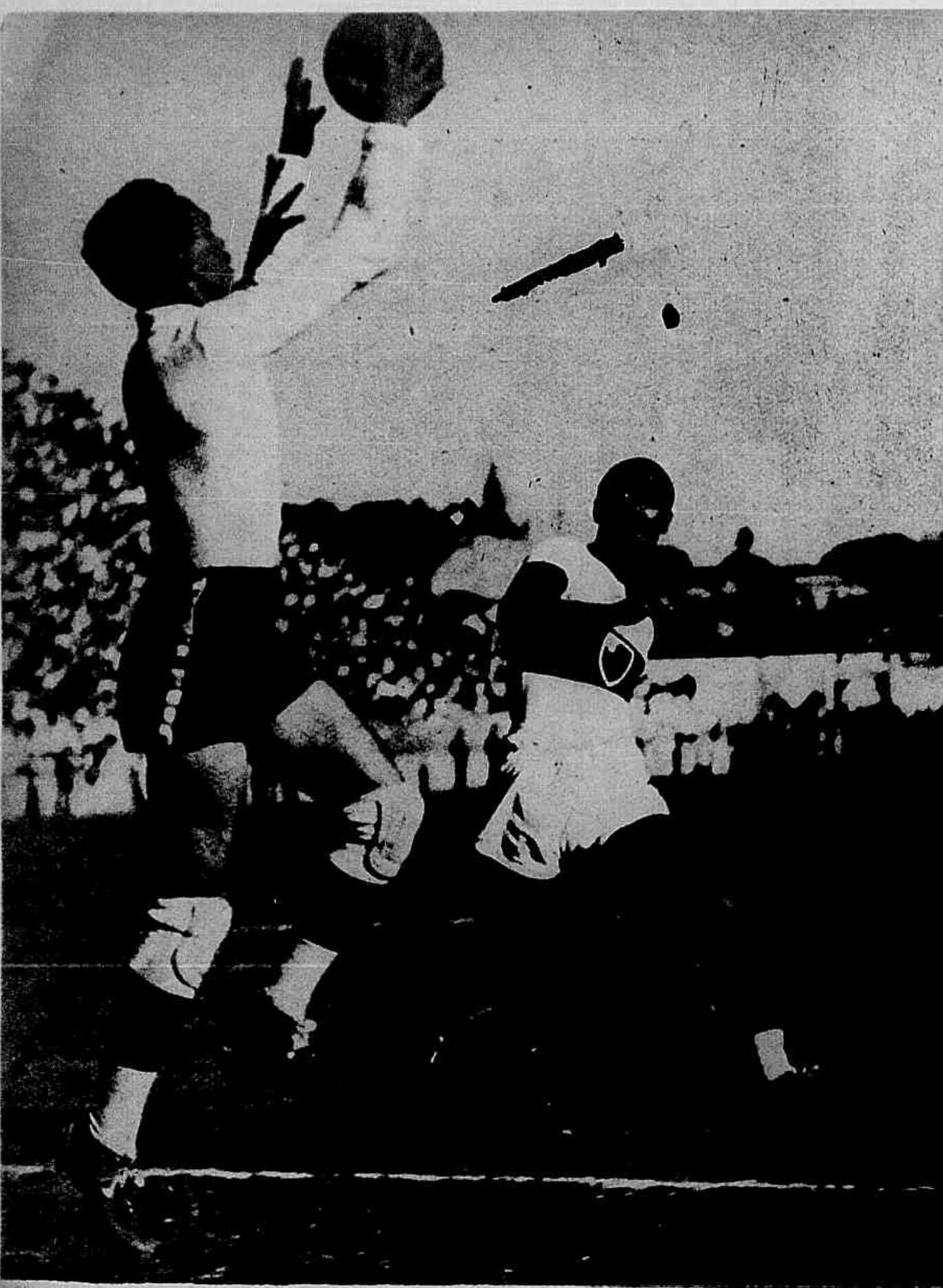
O que se deve resumir nessa apreciação rapida sobre o embate principal da tabella é, sem duvida, que o Botafogo se distanciou merecidamente e apagou a má impressão causada no match contra o São Christovam. Voltou a se firmar como um «onze» valente, contagiado entre si pela vontade de ser campeão. Não foi a volta de Zézé Moreira que restituiu o Botafogo para as lutas futuras: foi a continuação do cumprimento de um programma esboçado pelo dr. Alarico Maciel, o qual soffreu uma ligeira interrupção, quasi desastrosa...

Conforme já tivemos ensejo de dizer, o jogo entre o Botafogo e o Flamengo não constituiu um espectáculo de valor tecnico propriamente dito. O Botafogo não fez mais do que podia fazer em conjunto. Manteve o mesmo nivel das outras campanhas. Teve alguns elementos de realce, outros cooperadores de rara efficacia e apenas um defensor falho, cuja unica virtude foi ameaçar physicamente o ponteiro Jarbas. Trata-se de Lino, que appareceu em lugar de Engel. O veterano zagueiro apenas procurou reduzir a zero as possibilidades de Jarbas, desferindo-lhe uma serie de ponta-pés, trancos, cotovelladas, etc, etc. Nesta tarefa teve o auxilio de Zezé Procopio e a complacencia do juiz. Os restantes jogadores do Botafogo supportaram com mais animo as ameaças de um placard desfavoravel e trabalhando com senso e vontade foram de encontro á victoria.

Peracio, por exemplo, evidentemente teve uma tarde de gala. Não foram somente os dois magnificos tentos que o fizeram merecedor de um «grão dez». Peracio foi operoso, excellente passador e um conductor perfeito de investidas. Aproveitou com real efficacia a actividade constante de Alvaro, cuja optima actuação foi uma consequencia do inexplicavel abandono em que o deixaram os rubro-negros. Além do mais, Peracio recuou no momento preciso em que a victoria estava escripta. Formando no pelotão dos defensores, teve acção surpreendente e utilissima. A unica coisa que não acompanhou o dianteiro botafoguense foi a chance... Por duas ou tres vezes perdeu oportunidades na bocca da meta. Numa dellas Patasko lhe tirou o «pão da bocca...»

Nariz e Zezé Procopio tambem brilharam. No fim, o primeiro salvou o seu club de um empate e de outras vezes entrou em acção resolutamente, para desfazer momentos de grande perigo. O segundo, vio-





Aymoré em acção. O arqueiro botafoguense colhido de surpresa por um shoot violento de Leonidas, que retundou em goal, firmou-se posteriormente com a sua costumeira segurança

visto, mas bateu noaqueiro, o que basta para apontar a sua insegurança. Aliás, Aymoré teve intervenções perigosas e bonitas posteriormente, o que valeu para equilibrar a sua classificação.

Fizemos o estudo geral sobre o valor dos heroes da jornada, cuja característica principal, que a todos dominou, foi o ardor e a vontade extraordinária de vencer...

◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Não devemos mais criticar a escalação do quadro do Flamengo. A sua linha media representa uma organização defficiente desde o inicio do campeonato. Não precisamos dizer, mais uma vez, que Volante não tem condições para ser center-half de quadro algum, nem tão pouco repetir que Jocelyno, por varios factores, não pode occupar a posição de medio lateral. Portanto, acceitamos os dois jogadores em campo, uma vez que sempre actuaram e sempre commetteram os mesmos erros e as mesmas faltas.

Medio voltou ao seu posto, após um longo periodo de afastamento. Si a sua missão foi vigiar Carvalho Leite, elle o fez sem comprometter. Nos derradeiros momentos da peleja o irmão de Domingos trabalhou operosamente, tentando ajudar os da frente, o mesmo não acontecendo com os seus dois companheiros de linha, cuja exhibição foi abaixo da critica

Quanto a Caxambú, eixo do ataque, temos apenas que abrir um parenthesis para dizer que Leonidas foi um grande meia. Portanto, justifica-se a deslocação deste para um lugar mal guardado, até então, por Valido. Dahi se conclue que a escalação de Caxambú foi producto de uma vontade maior de acertar a linha, fortalecendo o flanco direito. Como foi Caxambú, poderia ter sido Naón ou outro qualquer o center-foward do Flamengo. Não se justifica, porém, o systema de jogo adoptado pelo quintetto rubro-negro, uma vez aproveitado o concurso de Caxambú, sem nenhuma característica valiosa, sem mesmo senso pratico do «association». Caxambú teria forçosamente que actuar entre os zagueiros contrarios, tentando provocar situações perigosas na area botafoguense. Tal não se verificou. Viu-se o «goleador do S. Christovam» inoffensivo no meio do campo, surpreendido de quando em vez com a pelota nos pés... Caxambú, contra o Botafogo, nem aggressivo foi. Não teve malicia nem arroj. Entretanto, ninguém criticaria a escalação de Caxambú, se o mesmo,

lento em certas occasiões, trabalhou com efficiencia, comprovando, assim, a sua excellente fórma actual.

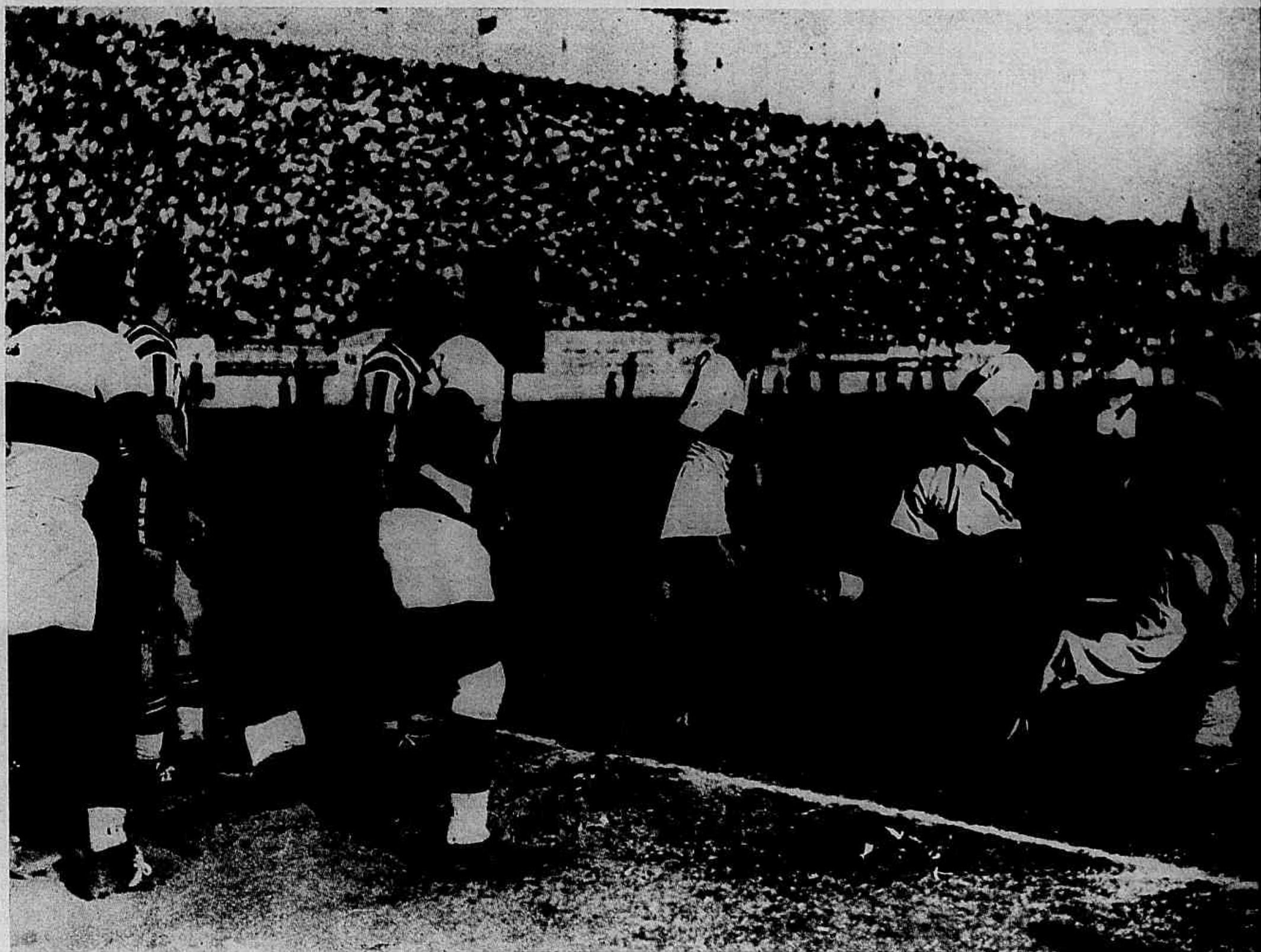
Carvalho Leite correcto apenas. A sua grande virtude foi olhar sempre Alvaro desmarcado e entregar-lhe as pelotas com «assucar». Isso bastava para provocar panico na defesa inimiga.

Zezé Moreira, tenaz perseguidor da pelota, correu de um lado para outro, «applicou» trucs, agarrou Leonidas pela cintura, enfim, foi um elemento cuja sobra de recursos licitos e illicitos o tornou um player talhado para acompanhar a marcha do jogo.

Patesko esteve na partida nos momentos p.ecisos, sem os meritos peculiares, porém efficiente e traíçoeiro.

Canalli bom marcador e um auxiliar constante de Peracio. E' um jogador leal, que respeita o physico do adversario. As suas entradas não levam o objectivo maldoso. Ao contrario de alguns dos seus companheiros, Canalli prefere sempre a bola...

Finalmente Aymoré, o arqueiro sem alternativas, mas que desta feita falhou... O shoot de Leonidas foi bellissimo e impre-



Foi goal, mas ha duvida. Os botafoguenses reclamaram quando o Flamengo fez 2 x 0, mas Sanchez Dias não deu ouvidos e mandou a bola ao centro. Os jogadores rubro-negros caminham para as suas posições.





Leonidas pela sua coragem é sempre o mais sacrificado. Enquanto se vê Caxambú distante do lance com todos seus 90 kilos, o "Diamante" está audaciosamente enfrentando o valente zagueiro Nariz. Gonzalez também enfrenta o lance disposto a qualquer eventualidade.

numa tarde de chance, acertasse com a pontaria. Frente ao Madureira Caxambú foi a taboa salvadora, pois o resto do quadro rubro-negro naufragou.

Newton foi outro elemento que decepcionou. O novo companheiro de Domingos, cujas actuações anteriores agradaram de um modo geral, chegou a comprometter, em São Januario, frente ao Botafogo. Faltou-lhe até condições sempre elogiadas em compromissos recentes: coragem, decisão e bons golpes de cabeça. A performance feliz de Alvaro foi bem significativa para definir a presença de Newton. Em luta pela pelota nunca houve vantagem para o zagueiro.

Jarbas, um nome de tradição no Flamengo, esteve inferior a Valido e ambos fracos sensivelmente. O ponteiro direito revelou-se apenas mais combativo, mais interessado, enquanto o player "colored" limitou-se a temer Zezé Procópio e Lino. De facto, os dois defensores botafoguenses excederam-se contra o extrema, chegando até a disputarem a primazia de acertar-o. Todavia, Jarbas poderia dar menos a perceber o seu receio...

Causou estranheza a exibição de Domingos da Guia. Não foi o player espectacular de sempre. Contudo, levando em conta que o mesmo pisou o gramado enfermo, a sua actuação não podia ser mais util do que foi.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Leonidas e Gonzalez foram as figuras centrais do quadro vencido. Além de demonstrarem uma fibra extraordinária, procuraram armar o team, subindo e descendo constantemente. O «Diamante» se destacou ligeiramente no primeiro periodo; depois equalaram-se os dois cracks, de forma a salvarem o Flamengo de uma derrota maior. Ambos fizeram as vezes de medios de ala, e Leonidas chegou a disputar a pelota com Patesko na linha de corner. Depois de cessar o trabalho constructivo e eficiente de Leonidas e Gonzalez, o quadro rubro-negro teve uma paralyção quasi geral. Os dois meias procuraram um descanso, uma vez que estavam exhaustos e golpeados severamente pelos defensores do Botafogo. Entretanto, a parcella de belleza que a partida apresentou foi devida a exuberante actuação de Leonidas, Gonzalez e Peracio.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Sanchez Dias actiou o jogo como se esperava: muita encenação, tratando de «amarrar» o Flamengo depois dos 2X0, fazendo-se surdo às reclamações de Carvalho Leite, cego aos gestos theatraes de Aymoré e a aspereza com que se empregaram Zezé Procópio, Lino e Zezé Moreira. Apenas foi energico quando Volante deu uma carga sobre Pera-

cio, sem grande malicia. O jogador botafoguense aproveitou o momento opportuno para repousar e receber applausos. Tanto que ergueu-se mais lepidamente e foi marcar lindamente o tento da victoria. Sente-se que o sr. Sanchez Dias dirige o jogo com o pensamento voltado para varias cousas, inclusive para o publico e para as contingencias naturais do campeonato. Teve erros graves no decorrer da partida e não usou da energia imparcial. Foi comedido, apenas comedido.

♦ ♦ ♦

A classificação dos jogadores:

Botafogo — Aymoré (7); Lino (3); Nariz (8); Zezé Procópio (8); Zezé Moreira (7); Canalli (7); Alvaro (9); Carvalho Leite (8); Paschoal (8); Peracio (10); Patesko (6,5).

Flamengo — Yustrich (7); Domingos (7); Newton (5); Jocelyno (3); Volante (2); Medio (6); Valido (5); Leonidas (9); Caxambú (2); Gonzalez (8,5); Jarbas (3).



Lino foi o mais fraco elemento do Botafogo, apoz algumas indecisões o veterano zagueiro procurou empregar a violencia como recurso extremo. Aqui o vemos dominando o discutido Caxambú.



# VASCO DA GAMA BI-CAMPEÃO DE ATLETISMO CARIOCA

O 2.º campeonato máximo da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro veio demonstrar, de um modo claro, a triste decadência a que attingiu o sport base na Capital Federal, mal este que infelizmente vem se alastrando a todos os sports que são essencialmente amadoristas.

No athletismo, em cuja pratica a mocidade pôde de um modo facil, preparar o physico para a luta pela vida, ha dificuldades, sob varios aspectos, para a introdução do elemento profissional em seu meio. Por isso, havendo uma certa ignorancia a respeito das verdadeiras finalidades sportivas em nossa terra, o athle-

tismo fica relegado a um papel secundarissimo no concerto sportivo da cidade.

A sua propaganda é quasi "boy-cotada" nos jornaes, em virtude, exclusivamente, de não ser um sport de grande bilheteria.

Em consequencia desta falta de interesse, tivemos um campeonato dos mais fracos até hoje realizados nesta cidade. E' verdade que algumas figuras conseguiram resultados accitaveis, porém

são na maior parte elementos de gerações passadas. Raros foram os novos que chegaram a um resultado de nivel regular.

Poderiamos apontar como causas principaes deste retrocesso os seguintes factores: 1.º — declinio do interesse da mocidade pelos sports amadoristas; 2.º — falta de uma propaganda efficiente; 3.º — uma temporada longa em demasia para um numero reduzido de competições.

Estes são, em resumo, os motivos que devem ser encarados para um possivel resurgimento do sport base entre nós.

Ainda desta vez foram grandes adversarios na conquista do titulo máximo do athletismo da LARJ o C. R. Vasco da Gama e o Fluminense F. C. Os dois apresentaram suas equipes mais ou menos equilibradas, e em consequencia a contagem dos pontos andou favoravel ora a um, ora a outro.

O Vasco da Gama levantou nada menos de 10 titulos individuais, contra 8 do Fluminense F. C. e 1 do C. R. Flamengo.

O Botafogo apresentou-se com um representante e o S. Christoyam A. C. só compareceu na primeira phase do campeonato, quando marcou 8 pontos.

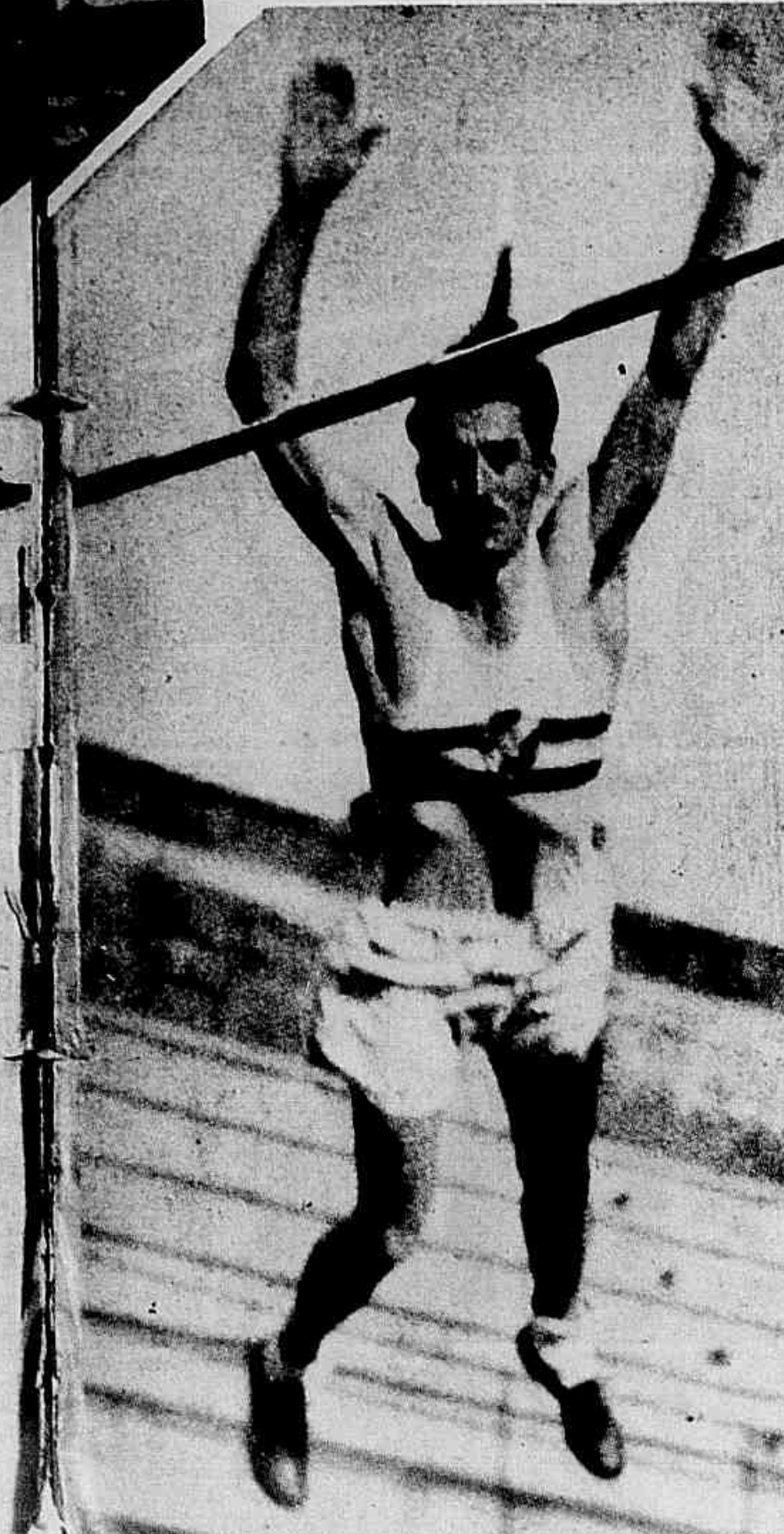
A direcção technica foi apenas discreta, sendo registrado em toda a competição somente um resultado notavel, conquistado pelo athleta do Fluminense F. C., Mario Marcio Cunha, que nos 110 ms. com barreiras assignalou o magnifico tempo







Campeão - C.R. VASCO DA GAMA - 222 pts.  
 Vice - FLUMINENSE F.C. - 208 "  
 3º lugar - C.R. FLAMENGO - 41 "  
 4º " - S. CHRISTOVAM - 8 "



de 14''8: Além desta *performance*, poderíamos fazer um registro especial do salto com vara de 3ms.80, executado por Nicolussi e do arremesso de dardo de Egon Falkenberg, que mais uma vez passou a linha dos 60 ms.. Os outros foram apenas discretos.

No sector das provas de pista o Vasco dominou absolutamente o Fluminense, só perdendo as duas provas de fundo.

Athy Sobral, do Vasco da Gama, confirmou as suas esplendidas qualidades de *sprinter* e triumphou nos 100 e 200 metros rasos, marcando respectivamente os tempos de 11'' e 22''6, que são regulares nas distancias. Athy ainda fez parte do revezamento de 4x100, obtendo o seu club a primeira collocação.

Outro duplo vencedor foi Antonio Damaso, que dominou francamente nos 400ms. e lutou titanicamente para obter a sua 2.ª victoria nos 800ms. Os tempos de Damaso foram 50''6 para os 400ms. e 2'1''8 nos 800 ms., resultados que estão longe de suas melhores marcas. Damaso fez parte da turma de 4x400 ms. do Vasco.

Mario Gonçalves foi vencedor de duas provas também: os 1.500 ms e 5.000ms. Elle gastou 4'21''8 para percorrer a primeira distancia e 9'34''4 para a 2.ª. São portanto, resultados bem fracos.

Joaquim Moreira salvou o Fluminense de uma derrota completa nas corridas; para não fugir á regra conquistou seus dois triumphos, um nos 5.000

ms. e outro, nos 10.000 ms. Joaquim Moreira fez 16'38'' nos 5 kilometros e 34'30'' nos 10 kilometros. Considerando-se a facilidade com que venceu as duas provas, pôde-se affirmar que Moreira será nellas um candidato serio no proximo campeonato brasileiro a ser realizado em S. Paulo.

As *equipes* do Vasco da Gama venceram os dois revezamentos, collocando-se no segundo posto de ambas as turmas do C. R. Flamengo. Os tempos marcados foram mediocres. No 4x100ms, 44'' e nos 4x400ms. 3'.

As provas de obstaculos vieram pôr em evidencia a forma maravilhosa do athleta tricolor Mario Marcio Cunha, que superou o seu companheiro de club Helio Dias Pereira na distancia curta e nos 400 ms.

Marcio, nos 110ms. fez, de accordo com os tempos officiaes, um tempo igual á melhor *performance* de Sylvio Padilha, que é também *record* Continental: 14''8. Os tempos particulares accusaram pequenas differenças do tempo official, porém somos de opinião que Marcio poderá, com a dedicação e a perfeição que vem evidenciando, superar num futuro muito proximo o tempo a.ima. Nos 400 metros com barreiras, para vencer seu companheiro de club, poz á prova sua grande fibra e chegou em primeiro lugar, apellando para todas as suas reservas de força. O tempo de 57'' é regular para a distancia.

Nos arremessos, o Fluminense F. C. conquistou todas as principaes posições, Antonio Lyra marcou dois triumphos: um na sua especialidade, o arremesso do peso, mantendo o título com um tiro regular na distancia de 13ms.96, tornou-se também campeão do disco com um lançamento discreto de 39ms.095.

Egon Falkenberg foi o vencedor do arremesso do dardo, com um tiro regular que attingiu a distancia de 60 ms.015.

Com excepção da prova do lançamento do disco em que os athletas das posições seguintes conseguiram tiros bem proximos do primeiro collocado, nos outros arremessos os resultados dos que seguiram os titulares foram muito fracos.

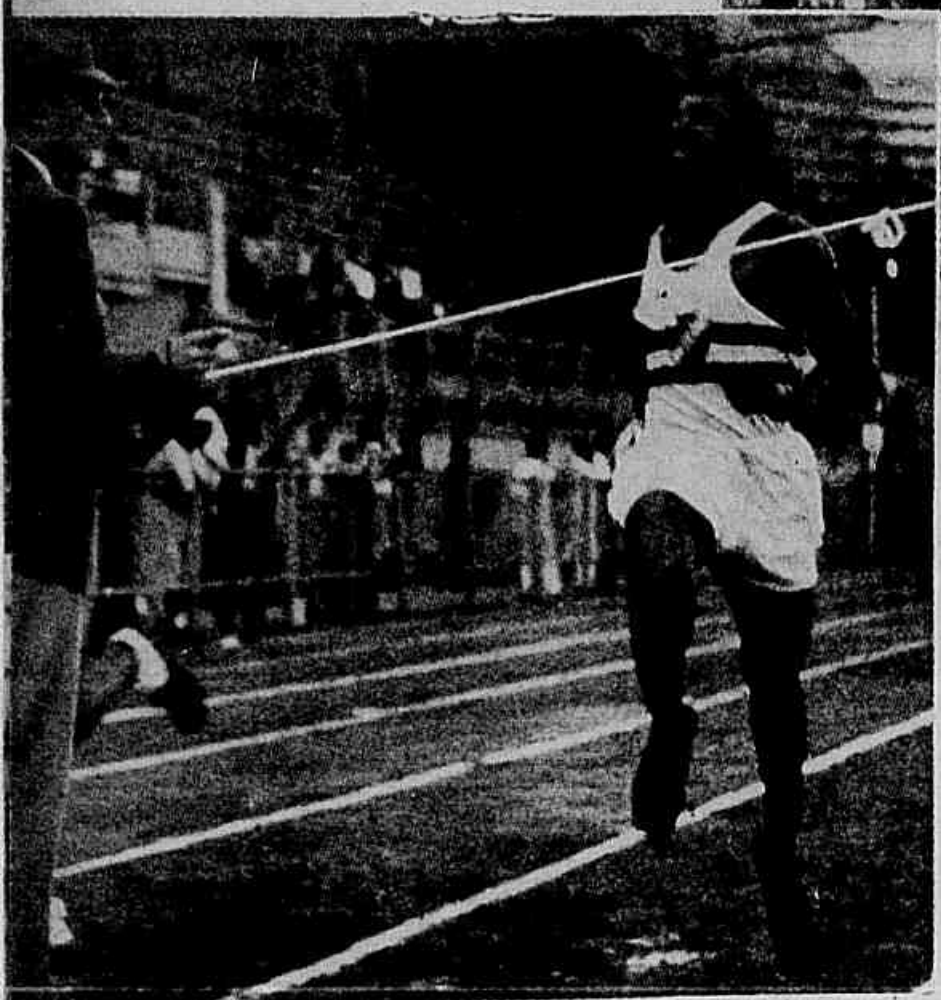
Já no sector dos saltos as *performances* foram em geral de um nivel mais ou menos accetavel, chegando no salto com vara a uma media excellente.

João Niccolussi, um veterano de nossas pistas, que a ellas retornou a pouco tempo, conseguiu um bello salto na altura de 3ms.80, vencendo o favorito Homero Amaral, que foi a 3ms.70, altura esta que Francisco Inneco também transpoz. Como vemos, foi surpreendente o valor dos nossos saltadores.

Na altura, comquanto não houvesse um resultado excellent, todos athletas, até a sexta collocação, passaram 1m.75, sendo que Oswaldo Flôres passou a altura de 1,80 que lhe deu o título de 1939.

No salto em extensão Frede-





rico Zinck marcou mais um triunfo consecutivo na prova, desta vez, com um salto discreto de 6ms. 59 dando ao Flamengo a sua unica victoria no campeonato. O segundo collocado ficou bem longe com 6ms.30.

O triplice salto poz em relevo o novato athleta tricolor Jorge Richard, que é um perfeito estylista na especialidade. Richard deu um pulo de 14ms.07, que é uma *performance* optima e demonstrou possibilidades de ir muito mais adeante.

Pela contagem final dos pontos os clubs ficaram assim classificados:

1.º lugar—C. R. Vasco da Gama, 222 pontos; 2.º—Fluminense F. C., 208; 3.º—C. R. Flamengo, 41; 4.º—S. Christovam 8.

Em seu numero anterior fez SPORT ILLUSTRADO ampla chronica e illustrações sobre a 1.ª parte do *certamen* athletico, inclusive publicação das collocções, clubs e resultados das suas varias provas.

Em complemento ao publicado, neste numero, noticiando a 2.ª e ultima parte desse campeonato, alem da apreciação geral do *certamen*, insere os resultados geraes dessa parte do campeonato, segundo as classificações, clubs e resultados technicos obtidos, e que foram os seguintes:

#### PROVAS DE CAMPO

Salto com vara — Campeão — João Nicolussi — (Vasco) — Altura — 3 ms. e 80.

2.º lugar — Homero Amaral (Flu) — 3 ms. e 70.  
3.º lugar — Francisco Inneco (Vasco) — 3 ms. e 70.  
4.º lugar — Oswaldo Molinari (Vasco) — 3 ms. e 58.  
5.º lugar — Mario Richard (Flu) — 3 ms. e 58.  
6.º lugar — José Pitta (Flu) — Arremesso do disco — Campeão 3 ms. e 50.

— Antonio Lyra — (Flu) — Distancia — 39 ms. e 95.

2.º lugar — Antonio Humberto — (Vasco) — 38 ms. e 97.

3.º lugar — José S. Campos — (Fla) — 38 ms. e 77.

4.º lugar — Elisio P. Mello — (Flu) — 34 ms. e 62.

5.º lugar — David Campista — (Vasco) — 34 ms. e 35.

6.º lugar — Marcilio Campos — (Flu) — 32 ms. e 85.

Triplíce salto — Campeão — Jorge Richard — (Vasco) — Distancia — 14 ms. e 07.

2.º lugar — Frederico Link — (Fla) — 12 ms. e 89.

3.º lugar — José Bento Assis — (Vasco) — 12 ms. e 80.

4.º lugar — Edmundo Passos — (Flu) — 12 ms. e 41.

5.º lugar — Jayme Greerhal — (Flu) — 12 ms. e 20.

6.º lugar — Nelson Santos — (Vasco) — 11 ms. e 80.

#### PROVAS DE PISTA

400 metros barreiras — (Disputados pelos seis classificados nas duas preliminares) — Campeão — Mario Marcio Cunha (Flu) — Tempo — 57".

2.º lugar — Helio Dias Pereira — (Flu).

3.º lugar — Darcy Guimarães — (Vasco).

4.º lugar — Hayrton Guimarães — (Vasco).

5.º lugar — Alberto Moutinho — Vas(co).

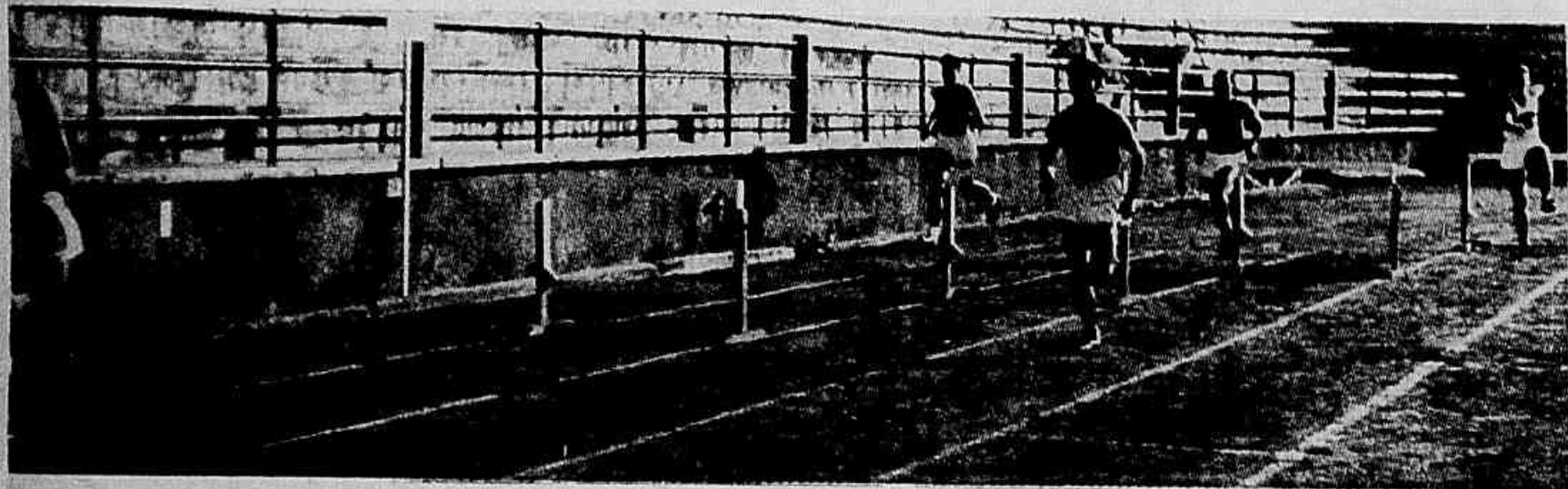
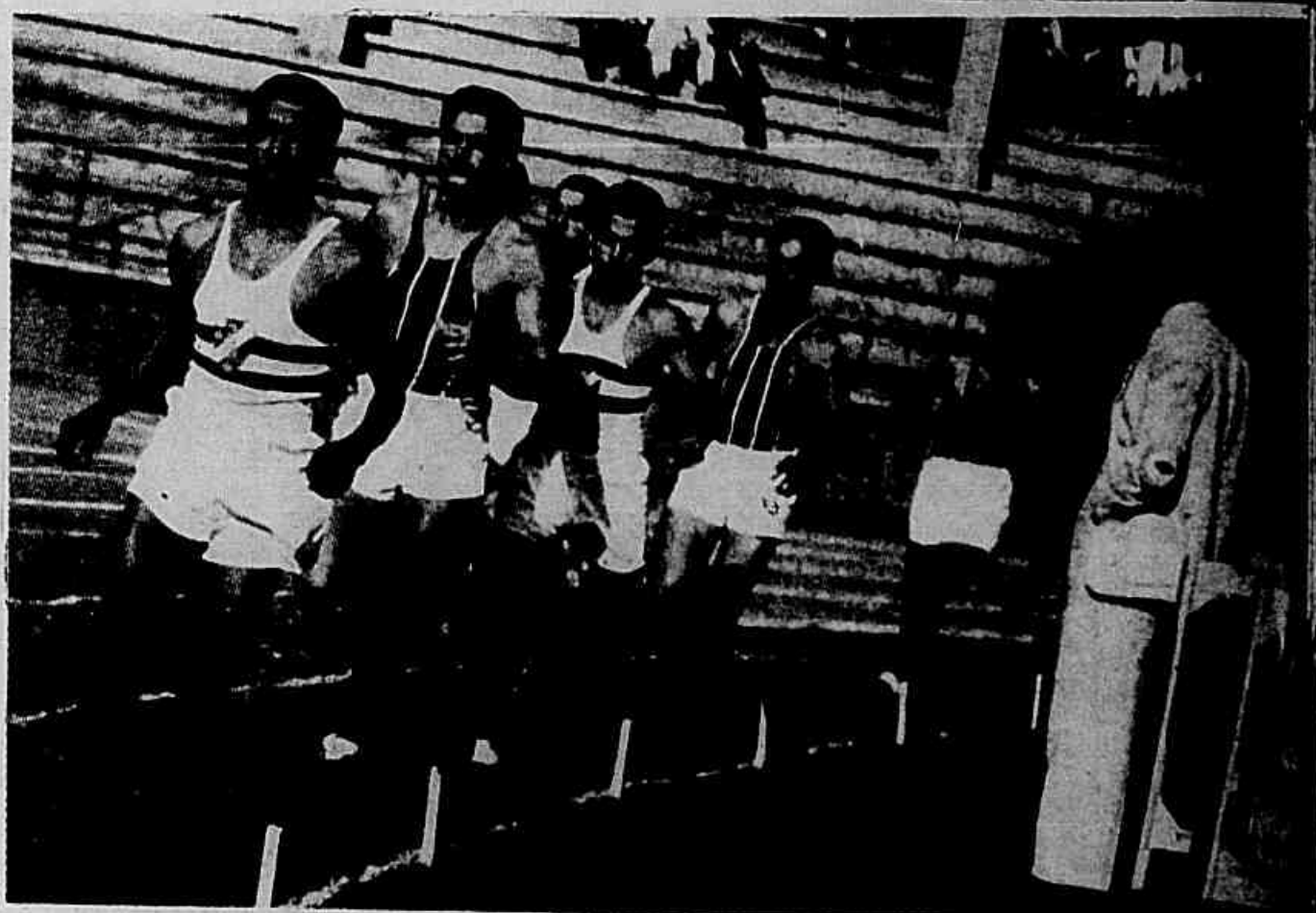
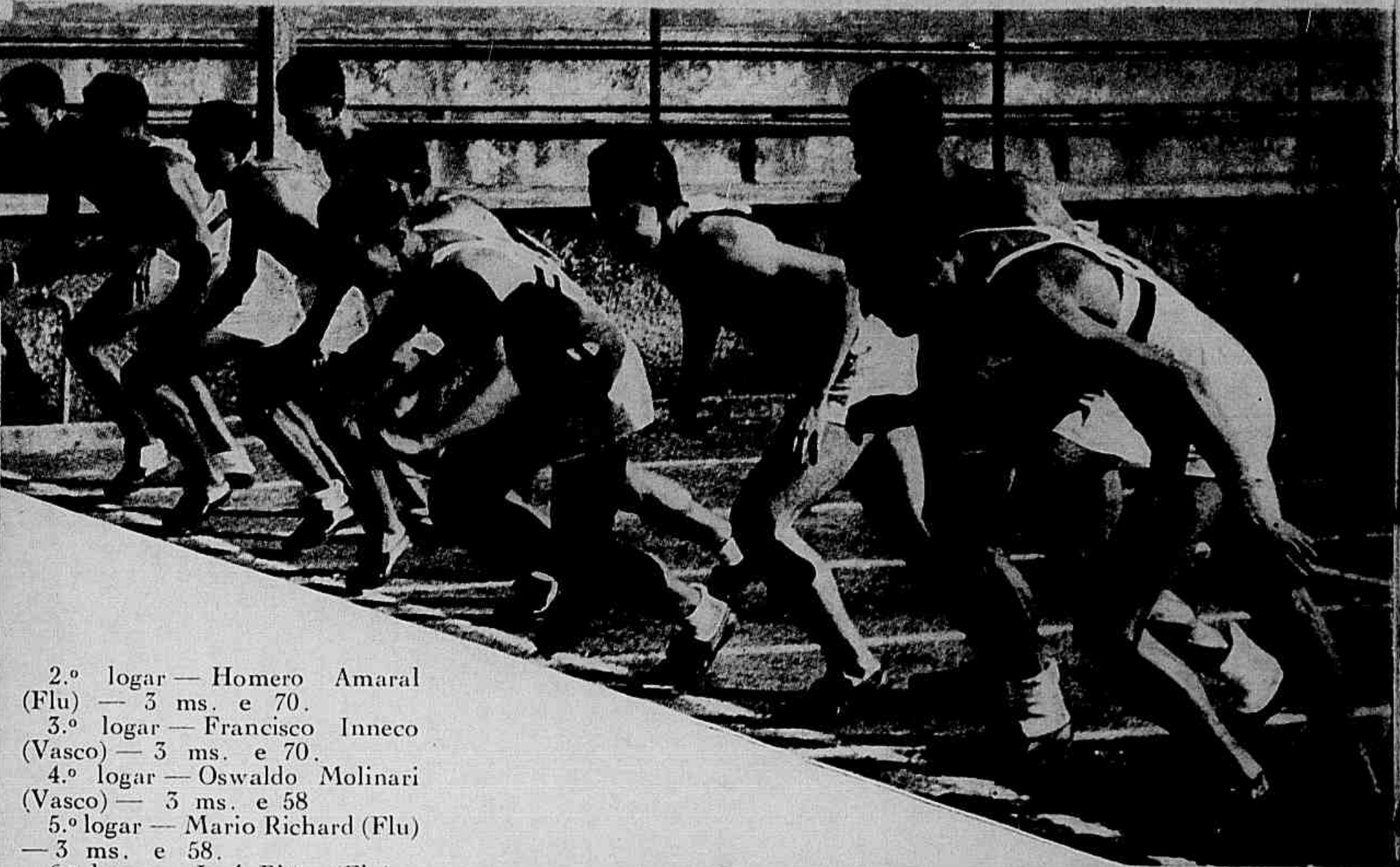
6.º lugar — José Julio M. Queiroz — (Flu).

200 metros rasos — (Disputados pelos seis classificados nas tres preliminares) — Campeão —

— Athy S. Santiago — (Vasco) — Tempo — 22"6.

2.º lugar — Adhemar Lima — (Vasco).

(Continua na pag. 26)





# 2x1 Venceu o Flamengo

Waldir não esteve firme. Saiu em falso varias vezes, inclusive no lance que deu origem ao primeiro tento do Flamengo. Aqui vemos o arqueiro alvo agarrado á cabeça de Mundinho, enquanto Caxambú «assiste» e Leonidas trabalha para provocar confusão.



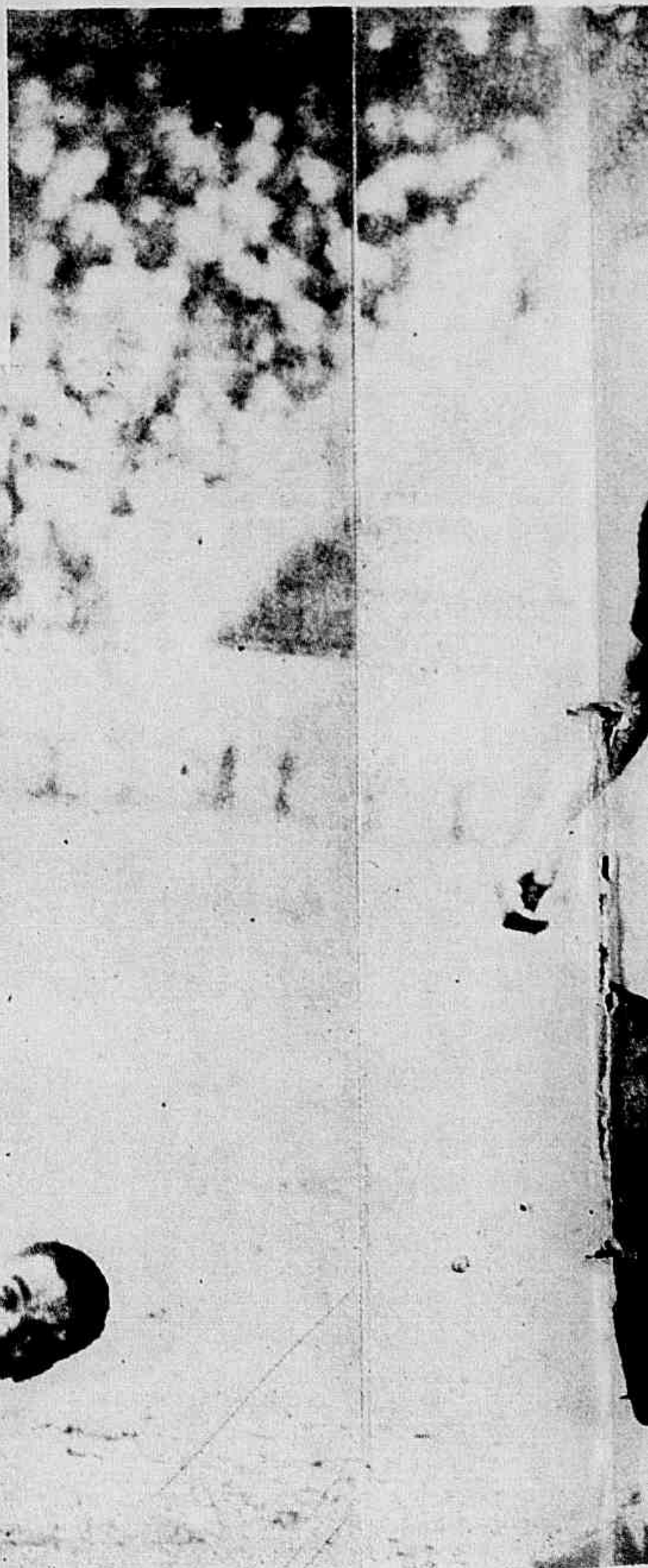
O Flamengo venceu o São Christovam, firmando-se no segundo posto do campeonato. Foi uma victoria cavadissima, onde o ardor e o entusiasmo dominaram a turma rubro-negra. O São Christovam foi, todavia, um adversario á altura, que viu ruir as suas esperanças no actual certamen nos ultimos momentos da contenda. O tento que decidiu o placard foi bellissimo e de autoria de Valido. Derrotando o São Christovam o Flamengo lavrou um tento, assignalando o seu quinto triumpho pelo score de 2X1.

O esquadrão alvo, cuja figura no campeonato tem sido brillantissima, perdeu honrosamente a sua invencibilidade após quinze combates consecutivos, onde se evidenciou sempre a efficiencia e a disposição dos seus briosos defensores. O revez não desprestigiou o São Christovam, uma vez que o seu adversario não lhe foi superior technicamente; apenas teve a recompensa de um esforço duplicado. O jogo transcorreu dentro de um ambiente de cordialidade e disciplina e o juiz foi correcto e imparcial.





6  
Flamengo  
no seg  
pos-





LENGO  
me,  
gundo  
to!



DUAS PHASES SENSACIONAES  
DO MATCH — Em cima: Leonidas  
numa pirueta "exclusiva" domina  
Dôdô. Em baixo: Yustrich sai á  
tempo vigiado por Newton; em-  
quanto Nestor está feroz. Volante  
aliviado e Joaquim conformado...





*Um salto,  
um corner  
e um goal!*



1 — Um bello salto de Waldir. O que estará fazendo Caxambú? Com certeza dizendo: «Cuidado, Waldir, não vá cair»...

2 — Archimedes salva o arco, alvo de uma situação critica, devolvendo um corner batido por Jarbas.

3 — O tento, alvo de autoria de Roberto. Carreiro centrou com intelligencia, cobriu a defesa rubro-negra e o ponteiro entrou feito no lance. Yustrich fez o possível, mas foi impossivel.





# O foot-ball em Juiz de Fóra

Tupy x Tupinambás, o "Derby" da cidade



O quadro do "Tupynambás F. C.", de Juiz de Fóra, campeão de 1935, integrado por Florindo, actualmente no Vasco da Gama, do Rio, (marcado pela seta branca), que é o zagueiro esquerdo n. 1 e companheiro do grande back flamengo — Domingo da Guia, figuras obrigatórias das representações cariocas.

(De ARIDES BRAGA, Redactor-  
Correspondente de SPORT ILLUSTRADO em Juiz de Fóra).

Todo grande centro sportivo possui o seu maior encontro footballístico. A fama do "FlaXFlu" já tranpôz fronteiras, não existe em todo o paiz um sportista que não se interesse pelo resultado do grande prélio e não escute um pouco ao menos, de suas irradiações.

Em São Paulo, o "derby" Palestra X Corinthians, em sua realização, desperta também o interesse geral e em Juiz de Fóra, o "derby", o "Fla X Flu" é o encontro entre o Tupy e o Tupynambás.

Tupy e Tupynambás sempre que se defrontam, conduzem aos campos grandes assistências, realizando lutas de intensa movimentação, empolgando a "hinchada" local, pois sabem que qualquer prognóstico a respeito do classico encontro, é temeridade, entre Tupy e Tupynambás, não existe adversario fraco e nem forte. São iguaes. Iguaes em força, em entusiasmo e em vontade de vencer. Percam para todos, dizem os "carijós", menos para o Tupynambás, mas os "leões rubros" também declaram: vale mais vencer o Tupy, de que todos os adversarios.

Independente de collocações, Tupy e Tupynambás apenas desejam supplantar um ao outro. Uma victoria no "classico" encontro juizdeforano é festejada com o tradicional "réco-réco". Os vencedores fazem alarde de seu triumpho e os vencidos, evitam os vencedores, até que por sua vez, conquistem nova victoria...

(continua na pag. 26)



Da esquerda para a direita: MOACYR, arqueiro do Tupy. FAUSTO, tecnico zagueiro e sustentaculo do Tupinambás



LUIZINHO, ponteiro esquerdo do Tupy que passou para o Athletico. NINO, o grande meia direita do Tupynambás, que não se aclimatou em Bello-Horizonte, figura dominante no classico encontro local.





# "O MELHOR JOGO DE S. PAULO"

Chronica de Enio Perillo, para "SPORT ILLUSTRADO"



Uma fracção de segundo "antes" da pelota entrar nas redes santistas, em consequencia do shoot dirigido por Luizinho, que não é visto na photo.

Sob um sol abrasador, numa tarde portanto tipicamente santista, Palestra e Portuguesa jogaram em Santos uma das mais importantes partidas deste campeonato. De importancia vital mesmo para os dois quadros; pois si o Palestra pretendia ractificar seu triumpho do primeiro turno, quando venceu por 4×0, os "lusos santistas" animados pelos seus ultimos resultados e com a moral reforçada por jogarem em seu proprio campo queriam cortar de vez as esperanças dos periquitos para a conquista

do titulo maximo. Não o conseguiram, é verdade, mas exigiram sacrificios enormes do Palestra, para que voltasse de Santos sem o dissabor de uma derrota ou mesmo de um empate. Na situação actual do club da Agua Branca até um ponto perdido significa muita cousa. Trabalharam muito para chegarem á posição que ostentam e saberão defendel-a com unhas e dentes procurando não recuar sequer mais um passo. Venceram por uma contagem apertada (3×2) o que deixa patente o grande equilibrio de

forças durante a maior parte do match.

A partida aguardada com grande interesse e ansiedade correspondeu ás expectativas e ahí é que não se sabe o que mais admirar; si a fogosidade sem par da Portuguesa ou si o jogo cadenciado e bonito do Palestra. Ambos os quadros estavam preparados convenientemente e a victoria tanto poderia pender para um como para outro. Por fim venceu o que realisou mais e soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas.

O Palestra começou como um... gigante, tanto assim que a um minuto e meio de jogo marcava o primeiro ponto com um tiro possante de Luizinho. Parecia mesmo que si o jogo continuasse no mesmo rythmo a contagem por certo attingiria um numero record de tentos. Mas a Portuguesa se refez, batalhou para empatar, soube se impôr e com mais um ponto deixou o gramaado para o descanso regulamentar com a vantagem de 2×1. Na phase inicial a partida esteve cheia de alternativas brilhantes e foi tambem o periodo em que se viu melhor foot-ball.

Este inicio promettedor fazia prever para a segunda phase, maior combatividade. Esta de facto existiu, mas somente nos minutos iniciais, pois a Portuguesa foi recuando pouco a pouco, cedendo terreno e por fim se concentrou completamente na defensiva procurando garantir o empate. O Palestra no entanto não lhe deu treguas e tanto batalhou que conseguiu se avantajear com um tento duvidoso de Echevarrieta. Este estado de cousas continuou até a retirada de Lorenzo que vinha sendo a columna da defeza palestrina. Dahi por diante a Portuguesa encheu-se de brios novamente queimando seus ultimos cartuchos, mas inutilmente pois, a defesa periquita mais alerta alliviava vindo a partida terminar sem maiores alterações.

Rato I foi a maior figura da partida. Decisão, arrojo, golpe de vista e elegancia se conjugaram para fazerem delle um authentic heroe. Defendeu bolas



Uma fracção de segundo "depois" do shot de Luizinho. Goal 1.º da tarde e do Palestra. Echevarrieta dirige-se calmamente na direcção da pelota aninhada no fundo da rede.



# Portuguesa Santista x Palestra

## no Estádio "Ulrico Mursa," em Santos

milagrosas, muitas das quaes julgadas tentos certos e teve a collaboração amavel da *chance* em alguns lances. Tufy e Ary Fernandes vigilantes e muito arrojados deram bom desempenho á zaga, apparecendo mesmo Ary Fernandes como o esteio da defesa de seu quadro. Trio medio um pouco fraco com mais presença de Antero que disputou uma boa partida. Ary Silva sem comprometter. Geraldo que estreou oficialmente no esquadrao luso não foi feliz. O antigo defensor do Commercial marcou uma ala efficiente e se descuidou bastante do ponta deixando-o excursionar livremente provocando sempre confusão na area contraria.

Pintado o melhor do ataque, bem como o mais perigoso. Fez uma optima partida, talvez a melhor de todas as suas exhibições desde que está na Portuguesa. Foi pena ter provocado aquelle gesto de rebeldia agredindo Lorenzo, quando a luta se acirrava mais; precisamente aos 36 minutos da segunda phase. Armandinho, excessivamente reclamador, teria se conduzido mais destacadamente se deixasse esta pessima mania que tem. Rato II não esteve de todo mal, mas sofreu uma contusão no segundo periodo que o obrigou a jogar na ponta, nada fazendo de apreciavel, dahi por diante. Joãozinho muito moroso, deixou antever que ainda não é o companheiro ideal para Armandinho. O substituto de Carabina—Naldinho andou ás tontas procurando crear situações perigosas mas ficou sómente nas intenções. Sem traquejo algum foi figura decorativa durante todo o prelio.

Gijo embora não tenha sido

tão empenhado quanto Rato, teve uma actuação que não deixa de ser brilhante. Segurou boas bolas sobresahindo-se numa no segundo tempo, quando appareceu um portentoso tiro de Pintado, no canto esquerdo de sua meta. Carnera um pouco atrapalhado e sem muita precisão esteve regular e em um plano pouco abaixo de Junqueira que também não esteve nos seus melhores dias. Lorenzo voltou a ser o n.º 1 da defesa e o quadro muito sentiu quando foi obrigado a abandonar o gramado, aliás, injustamente. Agredido por Pintado não revideou a aggressão, mas nem por isto deixou de ser expulso de campo. Irritando-se provocou disturbios, sendo afinal preso e conduzido para fóra do gramado escoltado por policiaes. A nosso ver não houve motivos para tão extrema decisão e porque Pintando também não foi preso? Incrível!

Garro conduziu-se bem assim como Carlos que no entanto facilitou em algumas jogadas.

No ataque os dois pontas em primeiro plano. Tanto Luizinho como Zalli foram collaboradores preciosos compreendendo o jogo dos meias e centrando muito bem. Zalli então culminou, tendo ainda a collaboração do medio Geraldo que como já disse não esteve firme. Echevarrieta o mesmo de sempre, muito perigoso e abusando um pouco do jogo individual. Prejudicou muitas investidas do seu quadro collocando-se em impedimento, mas soube se aproveitar de um descuido do arbitro para desempatar a partida. Canhoto sem o desempenho das suas ultimas exhibições não chegou a comprometter Lima com alguma indecisão, mas muito voluntarioso e batalhador.



Scena final do 2. ponto santista, vendo-se Junqueira cahido e os do bando contrario, abraçados.

Em duas occasiões a partida se accendeu mais, parecendo mesmo que a "encrenca" iria se generalisar. Uma quando foram expulsos de campo Lorenzo e Pintado e outra quando da conquista do terceiro ponto palestrino. Felizmente os animos foram acalmados a tempo vindo a findar o prelio, sem grandes novidades.

QUADROS — RENDA — TEMPO, ETC.

*Palestra:* — Gijo — Carnera e Junqueira — Carlos — Lorenzo e Garro — Luizinho — Canhoto — Echevarrieta — Lima e Zalli.

*Portuguesa Santista:* — Rato I — Tufy e Ary Fernandes — Geraldo — Ary Silva e Antero — Joãozinho — Armandinho — Naldinho — Rato II e Pintado.

No segundo periodo com a sahida de Lorenzo, Carlos foi occupar o centro da linha media passando Lima para o seu lugar.

*Renda:* — 17 contos e pouco.

*Tempo:* — Optimo. Céu sem nuvens com um sol quente, talvez excessivo, porém muito propicio para o foot-ball.

*Sahida:* — Portuguesa — 3 horas e 30 minutos.



Luizinho centra acochado por Ary Fernandes. Apparecem ainda — Canhoto e Antero, ajoelhado.

(Continúa na pag. 30)



# FINITAS

## e Intereveros

### Factos, aspectos e figuras do football Argentino e Brasileiro

#### AQUI

**Agnelli** não vem desfructando, no Vasco, do mesmo conceito de Gandulla, Emeal e Dacunto. Emquanto os tres ultimos são sempre apontados como profissionaes disciplinados, o zagueiro surge como elemento provocador de desavenças e exaltações. Ainda num dos ultimos ensaios realizados em São Januario, Agnelli desobedeceu ao tecnico Platero e abandonou o gramado sem dar satisfações.

♦♦♦

**Gritta** foi punido pela direcção sportiva do America por ter se conduzido mal no match frente ao Bomsucesso. Entretanto os associados do gremio rubro, attendendo aos bons precedentes do referido jogador fizeram um abaixo assignado pedindo o seu perdão.

♦♦♦

**Lorenzo** foi a maior figura do quadro do Palestra no match frente á Portuguesa Santista. Segundo informações da propria imprensa bandeirante, o "eixo" argentino firmou-se definitivamente como titular e as suas ultimas actuações veem sempre cercadas dos mais justos elogios.

♦♦♦

**Spinelli** chegou dizendo-se contratado pelo Vasco da Gama. Entretanto, a nova administração do gremio de São Januario não tomou conhecimento das suas declarações e o alludido jogador ficou desorientado, sem saber para onde ir. Levado por Malazzo ao Fluminense, fez o mesmo, exercicios individuaes sobre a direcção de Ondino Vieira. Treinará em conjunto quando assim deliberar o tecnico tricolor.

♦♦♦

**Tim**, um "crack" brasileiro muito popular em Buenos Aires, está presentemente afastado das canchas, em virtude de uma complicada enfermidade. O seu reaparecimento dar-se-á brevemente, talvez contra o Flamengo, em match official do terceiro turno. Tim não perdeu as suas características de excellent organizador de investidas.



♦♦♦

**Gonzalez**, cuja producção decahira um pouco em virtude de uma ligeira enfermidade, voltou a brilhar na peleja contra o Botafogo. Todavia, o notavel crack portenho foi victima da violencia dos adver-

sarios e deixou o gramado, após a peleja, com o corpo torturado por ponta-pés, cotovelladas, etc., etc.

♦♦♦

O **Flamengo**, segundo informes autorizado não se interessará pela renovação dos contratos de Naón e Volante. Apenas Valido e Gonzalez continuarão a merecer as sympathias da direcção technica do rubro-negro. Aliás, o referido gremio só poderá lucrar com a permanencia desses dois ultimos dianteiros, dois elementos de remarcado valor.

♦♦♦

**Norival**, um zagueiro futuroso pertencente ao Madureira A. C., e que foi uma das mais destacadas revelações do campeonato de 1938, vem sendo, segundo ventillou "O Globo", cubigado pelo San Lorenzo de Almagro. Será verdade? Não temos nenhum dado para confirmar tal noticia, todavia, podemos informar com segurança que o Fluminense F. C. está interessadissimo pelo concurso do citado jogador.

♦♦♦

**Dela Torre** entrará em mais um anno de actividade. O America, segundo parece, proporá a renovação do contrato do veterano zagueiro. Aliás, não será exaggero affirmar-se que Dela Torre ainda é um dos elementos de maior eficiencia do club de Campos Salles e um authentic padrao de disciplina e comportamento.



♦♦♦

**Gandulla** fez o seu terceiro tento no Brasil, num match nocturno de campeonato, contra o Bangu A. C. O goal foi bellissimo e mereceu elogiosos comentarios. O excellent meia esquerda aparou no ar um centro de Emeal e encaixou de cabeça, indefensavelmente, no canto opposto do arco inimigo.

♦♦♦

#### ACOLA'

**Ascanio Cortez**, o zagueiro chileno que vem actuando no River Plate, é amigo inseparavel do seu compatriota Arturo Godoy, o excellent boxeur que se acha actualmente em Buenos Aires. Fala-se que o foot-baller vem fazendo exercicios de box e tem demonstrado

accentuados progressos... Que o zagueiro não transforme as canchas em ring é o que esperam os adversarios do club dos "millionarios"...

♦♦♦

**Pedro Agostini** acaba de receber uma boa proposta para actuar no Chile. Entretanto, o Barracas Central negou a concessão do "passe", tornando difficil a transferencia do citado jogador. A imprensa platina vem criticando severamente a attitude do referido club, que actualmente não póde pagar o preço que as qualidades de Agostini exigem. É o "caso" de Gritta no Velez Sarsfield.

♦♦♦

**Cavadini**, o excellent ponteiro do San Lorenzo, ex-companheiro de ala de Waldemar e que esteve no Brasil como reserva de Peucelle nos matchs da "Copa Roca", está irremediavelmente figurando no quadro da segunda. O novato Vidal acaba de ser considerado o titular, na posição em que Cavadini é ainda um verdadeiro crack.

♦♦♦

**Waldemar** salvou-se, felizmente. No accidentado match em que o San Lorenzo perdeu para o Lanus por 5X2, o nosso patricio foi considerado a maior figura do seu team. Além de ter marcado um bello tento, o "periquito" trabalhou com raro entusiasmo e proporcionando excellentes occasiões para Langara fazer goals, as quaes não foram aproveitadas pelo discutido center-forward hespanhol.

♦♦♦

**Cuenya** é um half habil, sempre solicitado para cobrir os claros da linha media do Boca Juniors. O excellent jogador vem se firmando de tal forma, que é pensamento da direcção technica boquense aproveitá-lo como titular na temporada vindoura. Arcadio Lopez passará definitivamente para a reserva.

♦♦♦

**Central de Cordoba** é o club mais credenciado para ter ascensão á Primeira Divisão em 1940. A referida aggremação rosarina deverá occupar a vaga de Argentino de Quilmes, que voltará á pertencer á segunda.

**Valussi**, um zagueiro de recursos e que figura com exito no Boca Juniors, demonstrou, em carta dirigida a um amigo intimo aqui no Rio, que tem vontade de fazer uma temporada entre os brasileiros. Si bem que é difficilissima a sua transferencia, uma vez que o Boca não concordará, a aquisição de Valussi representaria um reforço consideravel para qualquer club carioca. Trata-se de um jogador de indiscutivel classe.



♦♦♦

**Rossi**, o "rubro" arqueiro do Argentino de Quilmes, vem merecendo bons conceitos da imprensa argentina. É curioso accentuar que o seu club é o ultimo do certamen official: jogou 23 partidas, perdeu 21 e empatou duas vezes! Contra o arco de Rossi foram desferidos mais de cem shoots positivos e o rapaz evitou que outros tantos attingissem as suas rédes.

♦♦♦

**Arrieta** é o goleador da actualidade em Buenos Aires. Contra o San Lorenzo, isto é, contra Gualco, o endiabrado commandante do Lanus marcou 4 tentos, ficando apenas a um goal de Erico, na lista dos artilheiros de 1939. Não deixa de ser interessante o registro da faganha do referido jogador. Vejamos os principaes goleadores da Argentina até a penultima rodada do seu certamen: — 1.º Erico (Independiente) 26; 2.º Arrieta (Lanus) 25; 3.º Massatonio (Huracan) 23; 4.º Moreno (River) 20; 5.º Langara (San Lorenzo) 18; 6.º Benitez Caceres (Racing) 18; 7.º Cassan (Chacarita) 17; 8.º Baldonero (Huracan) 15; 9.º Fabrin! (Newell's) 15; 10.º Marvezzy (Tigre) 14; 11.º Garcia (Racing) 13; 12.º E. Gomez (Newell's) 12; Waldemar marcou dez tentos até agora, apesar de ter estreado em meio do campeonato.

♦♦♦

**Independiente** marcha absoluto na frente do campeonato argentino. A sua victoria frente ao River Plate, no esperado classico, tornou difficilissimo ao Huracan e ao proprio club dos "millionarios" perseguil-o com probabilidades de exito. Indiscutivelmente os "Rojos de Avelaneda" serão os bi-campeões da Argentina, aliás de forma merecida.



# Sport Club Victoria, da Bahia



## CAMPEÃO DA TECHNICA E DA DISCIPLINA

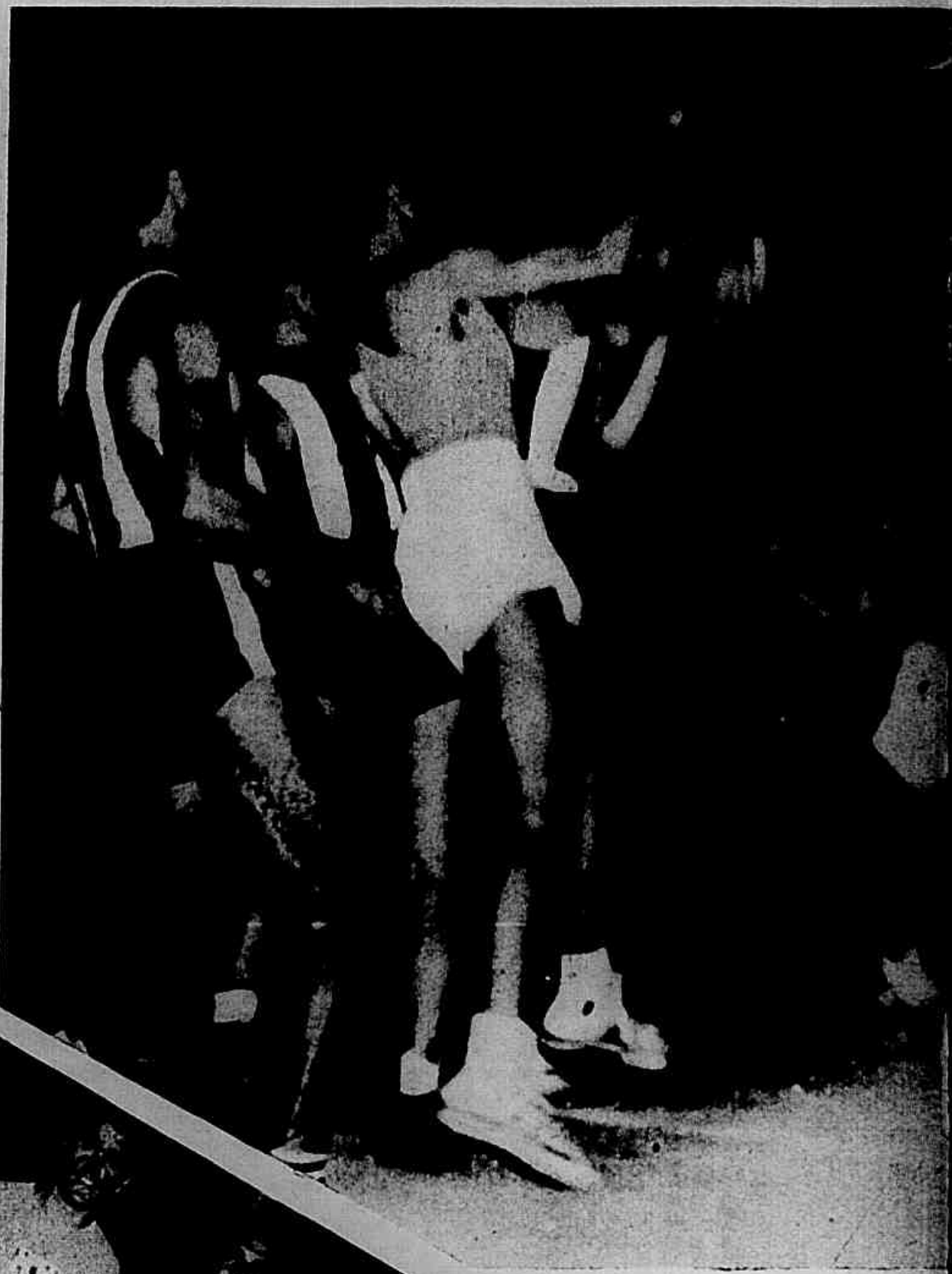
Quadro principal do S. C. Victoria, decano dos gremios bahianos, constituido de amadores, na sua maioria estudantes das escolas superiores. O conjunto rubro negro, que actúa com muito ardor e inteligencia, é chamado o "CAMPEÃO DA TECHNICA E DA DISCIPLINA". No seu cartaz, conta dentre outras, triumphos espectaculares sobre o Vasco da Gama, do Rio, por 4x1 e Sport Club Recife, campeão de Pernambuco, por 6x2. Compõem o actual team do querido S. C. Victoria, heróe de terra e mar, os seguintes players: Henriquinho (keeper de classe), Celino, Bubú, Ramon, Mesquita, Aloysio, Catharino, Durval, Siri, Vavá e Carmine. Reservas: Bengalinha, Mozart.





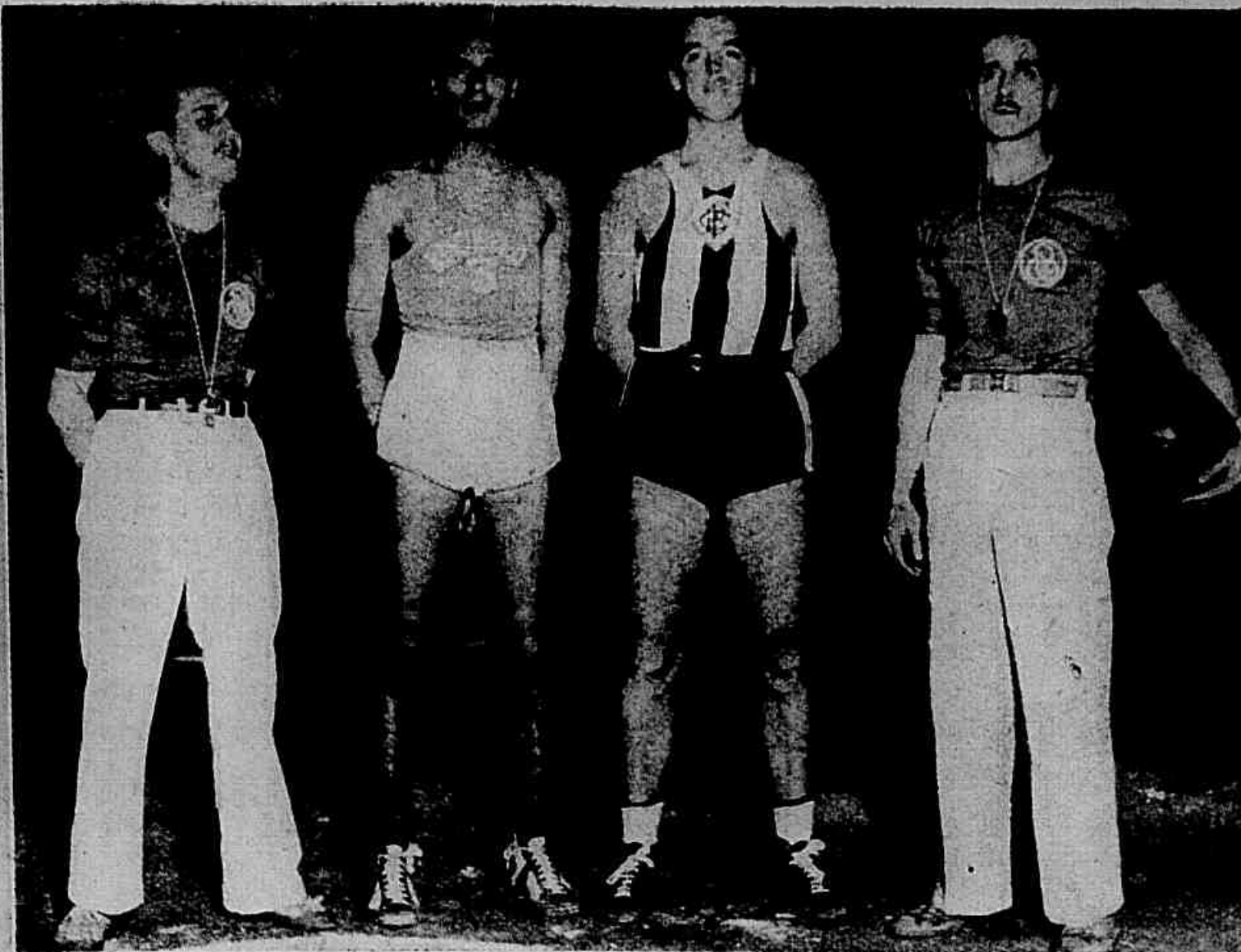
Uma das partidas de maior sensação da actual temporada regional de basket ofereceram, ha dias, na quadra da rua Marechal Bittencourt, as *équipes* do Botafogo F. C. e Riachuelo T. C., ambas até então invictas da "Finalissima" do *certamen* máximo da Liga Carioca de Basketball.

O publico, que lotou completamente as dependencias do club suburbano, foi brindado com um authenticos espectáculo de basket, tal a *performance* cumprida pelos disputantes, não obstante o nervosismo que taes confrontos proporcionam. E a assistencia teria contribuido para o exito com-





# Na prorrogação, o Botafogo F.C. sobrepujou o Riachuelo T.C.



pleto da noite, não fôra o estímulo á indisciplina lançado justamente por um dos nossos *cracks* mais queridos: Adílio. Descontrolado pela victoria que fugira nos segundos finais do tempo regulamentar e quasi ao termino da prorrogação, depois de quasi assegurada no 1.º tempo e consolidada no 2.º, o veterano jogador desattenciosamente *shoottou* a bola e teve expressões improprias para um *sportman* de sua cultura, ao ser justamente punido pelo juiz Aladino Astuto, que não mereceu isto, nem a brutal aggressão dos torcedores exaltados, evitada sabe Deus com que esforço pelos directores riachuelenses, com J. Monteiro de Rezende e A. Silva Araujo á frente.

Foi pena que a belleza do espectáculo soffresse tão deploravel arranhão disciplinar, tanto mais quanto a victoria do Botafogo F. C. appareceu como o honesto reflexo do desempenho ordenado e productivo de Adamo, Teté, Albano, Pavão e Aloysio, que formaram seu *five*. O veterano Albano foi ferido no supercílio direito, o que o obrigou a deixar a quadra por algum tempo, acarretando isto uma interrupção que deu margem ao protesto

formulado pelo Riachuelo sob o fundamento de "erro de direito".

A sinceridade do Riachuelo T. C. quanto á disciplina ainda uma vez ficou ressaltada. Longe de offerecer solidariedade aos que feriram as boas normas, o *sympathico club* deu o maximo apoio aos juizes e em seu protesto visou sómente a parte technica, deixando de lado a *hypotheese* lastimavel de defender os que perderam a linha.

## ESPORTISTA!

Seja economico  
comprando na

## JOALHERIA FLAMENGO

### FANI! ATENÇÃO:

Já chegaram os relógios de pulso "Flamengo", iguaes ás marcas mais afamadas.

Folheado..... 170\$000  
Chromo e aço..... 130\$000

### JOALHERIA FLAMENGO

AV. PASSOS, 9 (junto á Cedofeita)  
TEL. 42-1201







Flu-Fla ou Fla-Flu de atletas que participaram do campeonato de Veteranos da cidade do Rio de Janeiro. São esses os componentes das turmas de revezamento 4X100; do Fluminense, 3.º lugar e do Flamengo, 2.º colocado! O vencedor da prova foi o quarteto do C. R. Vasco da Gama.

## Athletismo

(Continuação da pag. 14)

3.º lugar — Manoel Furtado — (Vasco).  
4.º lugar — Manoel Oliveira Sobrinho — (Flu).  
5.º lugar — Antonio Carvalho — (Vasco).  
800 metros rasos — Campeão — Antonio Damaso — (Vasco) — Tempo — 21'8".  
2.º lugar — Anesio Macedo — (Flu).  
3.º lugar — Nataniel Tognose — (Flu).

4.º lugar — Firmino Cavalcanti — (Vasco).  
5.º lugar — Wilson L. Machado — (Vasco).  
6.º lugar — Herbert Freire — (Flu).  
3.000 metros rasos — Campeão — Manoel Gonçalves — (Vasco) — Tempo — 9'34"4.  
2.º lugar — Severino Schnaip — (Vasco).  
3.º lugar — Herval Escovado — (Vasco).  
4.º lugar — João Ev. Leite Jr. — (Flu).  
5.º lugar — Nathaniel Tognose — (Flu).

6.º lugar — José O. Dias — (Flu).  
10.000 metros rasos — Campeão — Joaquim Moreira — (Flu) — Tempo — 34'30".  
2.º lugar — Mario Alvim — (Vasco).  
3.º lugar — Aristocilio F. Rocha — (Flu).  
4.º lugar — José S. Barreiros — (Vasco).  
5.º lugar — Anesio Macedo — (Flu).  
6.º lugar — Mario Gonçalves — (Vasco).  
Prova final — Revesamento 4X400 — Campeã — Turma do

Vasco: — Firminio Cavalcanti, Adhemar Lima, Wilson Machado e Antonio Damaso.  
Tempo — 3'36".  
2.º lugar — Turma do Flamengo: Alberto Lima, Alvaro Moreira, Arthur Fieschter e Raymundo Rodrigues.  
3.º lugar — Turma do Fluminense.

### COLOCAÇÃO FINAL

Campeão — C. R. Vasco da Gama 222 pontos.  
2.º lugar — Fluminense F.C. — 208  
3.º lugar — C.R. Flamengo — 41  
4.º lugar — São Christovam — 8

## Juiz de Fôra

(Continuação da pag. 19)

Quaesquer que sejam os quadros, os encontros entre os dois grandes rivaes, agradam. E' uma



C. nôr Simões

COELHO representante da AME junto a CBD, a quem deve o desporto juizdeforano grandes benefícios.

luta de gigantes, desejosos de vencerem, vencer a qualquer preço, capazes de quaesquer sacrificios, mas visando apenas o triumpho. E' um leal duello. Um duello que agrada e electriza o juizdeforano amante do "sport-rei", proporcionando-lhe oitenta minutos de vibração intensa.

Tupy e Tupynambás, os maiores rivaes do foot-ball juizdeforano exhibem a partida cem por cento emoção e que ainda despertam no "fan", sensações agradaveis, fazendo-o relembrar os aureos tempos do nosso ludopédio, quando dirigido por homens de acção, que falavam pouco e realizavam muito...

Juiz de Fôra está infestada actualmente de uma praga, a praga dos paredros "tererés", mas o prestigio do maior encontro de seu foot-ball continua de pé, mantendo a tradição gloriosa e servindo como

demonstração de que, realizando grandes jogos na "Manchester",



CUSTODIO, o "Sombbrero" centro-médio do Tupy.

os dirigentes arrecadarão grandes rendas, capazes de supprir suas necessidades.

O melhor Tupy X Tupynambás deverá ser o que realizar-se-a em comemoração á eliminação dos nossos desportos, dos paredros discursadores, com a mania do prestigio e da intelligencia elevada. Estes só tem creado cascos no sport local, entregando pontos, descontentando os associados de seu club, fazendo scisão e até prejudicando o sport juizdeforano.

Mais do que em disputa do campeonato, deverá ser sensacional o "derby", o "classico" juizdeforano, que marcará a eliminação dos "tererés" do nosso sport.

Ponha nova vida em seus olhos!



Quando os seus olhos estiverem cansados e vermelhos, applique-lhes algumas gottas de Lavalho. Sentirá uma agradável sensação de bem estar e os seus olhos ganharão nova vida.

**LAVOLHO**  
CLAREIA OS OLHOS

# THOQUINOL

UNICO VERMUTE A' BASE DE VINHO DE LARANJA

PRODUTOR:

JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO  
SÃO JOÃO DA BARRA — EST. DO RIO



# O "Volley" masculino na capital de S. Paulo

A "Associação Christã de Moços", de S. Paulo, é a sua incentivadora. Transcorre brilhante o seu 2.º Campeonato Aberto

São Paulo apresenta no momento, aos olhos do visitante ou do espectador mais leigo em assumptos de sport, um mais forte aspecto de poderio material, um crescimento technico que ultrapassa em muito qualquer outro centro de actividade sportiva do paiz.

A natureza interior da metropole paulista, desprovida de praias ou local semelhante para o desenvolvimento de certos sports, como o volley-ball, é compensada pelo grande numero de instituições sportivas que procuram, sempre, crear, dentro dos seus perfeitos estabelecimentos, aquillo que lhes foi negado pelo creador.

Assim é que a Associação Christã de Moços, de São Paulo, que tem a orientação sportiva de João Lotufo, não sente nos seus gymnasios as nostalgias de férias prolongadas dos jovens que na pratica do salutar sport da "bola ao voo" aprimoram o physico, empolgam multidões e espalham gestos de belleza e disciplina.

No 2.º Campeonato Aberto de Volley-ball, que se está realizando na A. C. M., tomam

parte trinta e dois teams (52), sendo que meia duzia delles inscriptos pela Associação, conforme descriminação que segue.

## TEAMS E PLAYERS COMPONENTES

BANESPA — SANTOS — (Campeão)

Dr. Chrisvauro Bacellar (capitão); Celso Pereira de Andrade; Octavio Pereira de Andrade; Octavio Cadavid Hess; Clovis Godoy Passos; Alberto Marra; Italo Rutigliano; Victor Lovcchio; José Knudsen Filho; Octavio Spagnuolo.

ASSOCIAÇÃO SPORTIVA "CASA PRATT"

José Petrone; Luiz Rubino; Humberto Rubino; Paulo Petrone; Cassiano dos Santos; Francisco Tieppo; Frederico Pecorari; Alberto Marchi; João Antonio Igne.

CLASSE DE SENHORES A. C. M.

Renato Agnese; Moacyr Trussardi; Alberto Maluf; Macario

Ferraz de Campos; Brasilio Machado Netto; Ataliba Leite de Freitas; Pedro Advincula (capitão); Murillo Telles de Menezes; Luiz Lopes Coelho.

A. C. M. — "B"

Nelson Esteves dos Santos; Leon Ravinovich; Walter Aliano; Stenio de Carvalho Lara; Fauze Scaff; Sylvestre Capella; Agostinho Bruno.

A. C. M. — "A"

Reynaldo Pustiglioni; Emilio Nejm; Helio Bianchini; Hernani Lotufo; Frederico H. de Andrade; Luiz Ernesto Bernardino Alves; Norival Galenbeck; Horacio de Souza Aranha.

GRUPO 195 — (A. C. M.)

Otto de Barros Vidal; Nelson Pedrosa; Mario A. Timm, Cebes de Andrade; Frederico A. Timm, Ruy Guglielmetti; Arthur Diniz de Carvalho.

SETE DE ABRIL W. C.

Dr. Fernando Ramirez Cruz;

Mario Nunes Baptista; Helio Pires D'Avila; Candido Mazzei; Carlos Argentio; Carmelo Mariano Mamana; José Pinto de Souza; Oswaldo Grimaldi.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA "B"

Affonso Torelli; José Ramos; Luiz Fernandes; Luiz Cavada; Jair Vieira; Estanislau Darulis; Salomão Moysés; Oliverio Gibim.

POLICIA ESPECIAL DE SÃO PAULO "B"

José Tenorio de Brito; Marcel René Charles Rocha; Rodolpho Ferreira dos Santos; Mario Luiz Pessôa; Aureliano Pereira; Oscar Milani; José Augusto Alcarpe; João Camara; Altino Diniz Pinto.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA "A"

Nilo Magalhães Ribeiro; Luiz Gnzaga Cardoso; Daniel H. Cardoso; Enzo Melchior; José Denari Junior; Diaulas Rolim; Altamiro Gherse Ribeiro; Adriano.

Escola Superior de Educação Physica x Grupo 195 — A. G. M. Vencedor por 15 x 11.



De pé: Grupo 195 — Otto, Nelson, Mario, Cebes, Frederico e Luiz. Ajoelhados: E. S. E. P. — Nilo, Luiz, Daniel, Enzo, Altamiro e Adriano.



“Tietê-São Paulo” × “Tiro de Guerra 255”. Venceu o Tietê por 15 × 6 e 15 × 5.



De pé: Tietê-São Paulo — Moacyr, Caetano, Oswaldo, Luiz, João, Julio. Ajoelhados: Tiro de Guerra 235 — Paulo, Dirceu, Milton, José Rato, José Toledo e Azis Simão.

no Tedesco; José Machado de Almeida.

#### E. C. BANESPA “A”

José Peres (capitão); Juvenal de Souza; Augusto Vailatt; Rodolpho; João Motto; Alvaro Schmidt Gallo; Lupercio Vieira; Francisco Lalo; Xisto Couto.

#### ATHLETICO PAULISTANO “B”

Jorge Almeida Bello; Roberto Pinheiro Doria; José Carlos dos Reis Meirelles; Rubens Cyro Costa; Paulo A. Silveira; Nestor Castello Franco Tavares; Celso Pinheiro Doria; Luiz Loureiro Netto; Alexandre C. Kassab.

#### E. C. BANESPA “C”

Adolpho Esbrana; Paulo Silva; Horacio Martins; Volney Corrêa; Octavio Carrano; O. Lima Mendes; Osmar Padalino (capitão); Mauricio Junqueira; Fausto Martins.

#### CLASSE COMMERCIO A. C. M

Emilio Pancani; Boris Chernorucki; Kaissar Kassab; Paulo W. Dulley; Antonio Moia; Ernesto Oppliger; Orpheu Dotta; Walter Guilherme.

#### E. C. BANESPA “B”

Jarbas Meirelles (capitão); Azor de Toledo Barros; José Gomes Vilhena; Alvaro Freire Vianna; Gilberto Bezerra; Moacyr Vieira; Alceu Rangel de Moraes Dutra; Ulysses Fagundes Filho; Joaquim de Oliveira Cesar.

#### ASSOCIAÇÃO SPORTIVA JUNDIAENSE

B. Olival Fray; José Brenna;

Wladimir A. Goriatcheff; Hyldebrando de Lacerda; Vasco Baialuna; Germano Voelzke; Marinho Mazzei; Victor Kalaf; Felix Kalaf.

#### SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA “C”

Benedicto Geraldo Molinari; Adriano Tironi; José Eduardo Ortenzio; Alcides Garcia Ariza; Alberto Acunha; Armando Luporini; Agostinho Visconti; Armando Melone; Milton Gouvêa.

#### SÃO PAULO RAILWAY ATHLETICO CLUB

Casemiro Corrêa; Jacomo Nigro; Geraldo Freire Braga; Benone Cesar; Luiz Vicente Prado Freire; Romeu Nigro; Waldemar Argento; José Crivellaro.

#### CLUB ATHLETICO PAULISTANO “A”

Marcello A. P. Borba; Luiz Lopes de Andrade; Eugenio de A. Pimenta; Mario Ferla; Nelson Paolucci; Arnaldo Ferrara; Volney B. Egas; Sylvio Bueno Vidigal; José Gonçalves Reis.

#### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA “B”

Emmanuel A. Araujo; Acacio Luvizotto; Edgard Grazi; Juvenal Veiga Soares; Atila José Castro Rios; João Petronio de Oliveira; Antonio do Valle Nogueira; Nyrad Nonsen Faria; Theodomiro Uchôa Netto.

#### SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Sylvio Alves de Barros; Orlando J. Aida; Danillo Tavares Guerreiro; Guilherme Luiz Ribeiro; Saulo de Castro Bicudo; Alfredo

Cestini; Octavio Perez Velasco; José Gonzaga de Carvalho; Vicente de Carvalho Netto.

#### ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Moacyr Daiuto; Alaor Pacheco Ribeiro; José Bento Abatayguara Junior; João Matti; Naim Cury de Mello; Alcino Pellegrini; Osmar Sales Figueiredo; Jarbas Gonçalves; Ciry de Andrade.

#### POLICIA ESPECIAL DE SÃO PAULO “A”

Altino do Céu Nunes; Irani de Paula Rosa; Luiz Coraza; Theodomiro de Andrade; Arlindo Barbosa; João Velloso da Silva; Oswaldo de Oliveira Vianna; Salvador do Patrocinio; Manoel Jorge Junior.

#### CLUB DE REGATAS TIETÊ — SÃO PAULO

Moacyr Alves; Clelio Garzella; Aluizio Leal do Canto; Caetano Grasso Mammans; Oswaldo Blum; Luiz Taddeo; Rogerio Gomes; João Beneventi; Julio Mancebo.

#### CLUB PAYSANDU’ ATHLETICO

Paulo Alves; Dirceu de Mello Coelho; Milton Bruck Lacerda; Aziz Simão; João Paulo Andrade; José Gilberto Ribeiro Ratto; Antonio Carlos Prado; Miguel Martinelli.

#### SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA “A”

Angelo Aurelio Caveda; Severino Verissimo da Silva; Luiz Seraphim dos Santos; Fuad Maysés; Americo Franceira; Willy Hofert; Fortunato J. Ferreira Santos; Ricardo Veronezi; Julio Teixeira.

#### SOCIEDADE METHODISTA DE JOVENS

Orley Augusto Ribeiro; Rodolpho Santos Pasqualin; Ubaldo do Amaral Garcia; Francisco Figueiras; Sosthenes Martins; Eugenio Fachini Filho; Carlos Barbosa Correia; Said Aida Netto.

#### CORPO DE BOMBEIROS

José Ricardo Rodrigues; Sylvio de Andrade Nunes; Raul Pereira; Uriel da Costa Moraes; Alfredo Dias da Costa; Eduardo dos Santos; Benedicto dos Santos; Antonio Lopes; Edgar Alves Cruz.

#### TIRO DE GUERRA 35

Luiz Lopes de Oliveira; Lino Rosa Gaya; Rodolpho de Barros; Antenor Coelho Amorim; Raymond Nogueira Veiga; Cesar Costa e Souza; João Pulice; Honório da Silva Pereira; Sylvio Nesanovis.

#### COMANDANTE INDIO DO BRASIL

Francisco Matos de Britto; Antonio da Silva; Izaías de Pina; Guilherme Vieira da Silva Filho; João Baptista Junior; Lauro de Toledo; Fernando Guimarães Struc; Lazaro de Oliveira Galindo; Moacyr de Matos Nogueira.

#### CENTRO TECNICO MACKENZIE

Humberto Rosa; Silvano Bianchi Igor Weis; José Bari; Olindo L. Morassutti; Edesio de Salles Guerra; Ettore Bergamini; Maurilio Gonçalves; Jaber El-Moukari.

Nesse interessante torneio, nada menos de seis *teams* da “A. C. M.”, demonstraram o quanto intensa e entusiástica é a difusão do volley-ball entre os seus associados.



*Policia Especial "B" × S. C. Banespa. Vencedor: Policia Especial 15 × 2 e 15 × 2.*



De pé: Policia Especial — José Britto, José Scalpe, Oscar Millani, Rodolpho Ferreira, Mario Pessoa, Marcel Rocha, Aureliano Pereira, Altino Pinto e João Camara. Ajoelhados: S. C. Banespa — Valney Corrêa, Olmar Padelino, Horacio Martins, Lima Mendes, Adolpho Espana, Mauricio Junqueira e Fausto Martins.

*Corpo de Bombeiros × Grupo 7 de Abril. Vencedor: Corpo de Bombeiros por 15 × 3 e 15 × 2.*

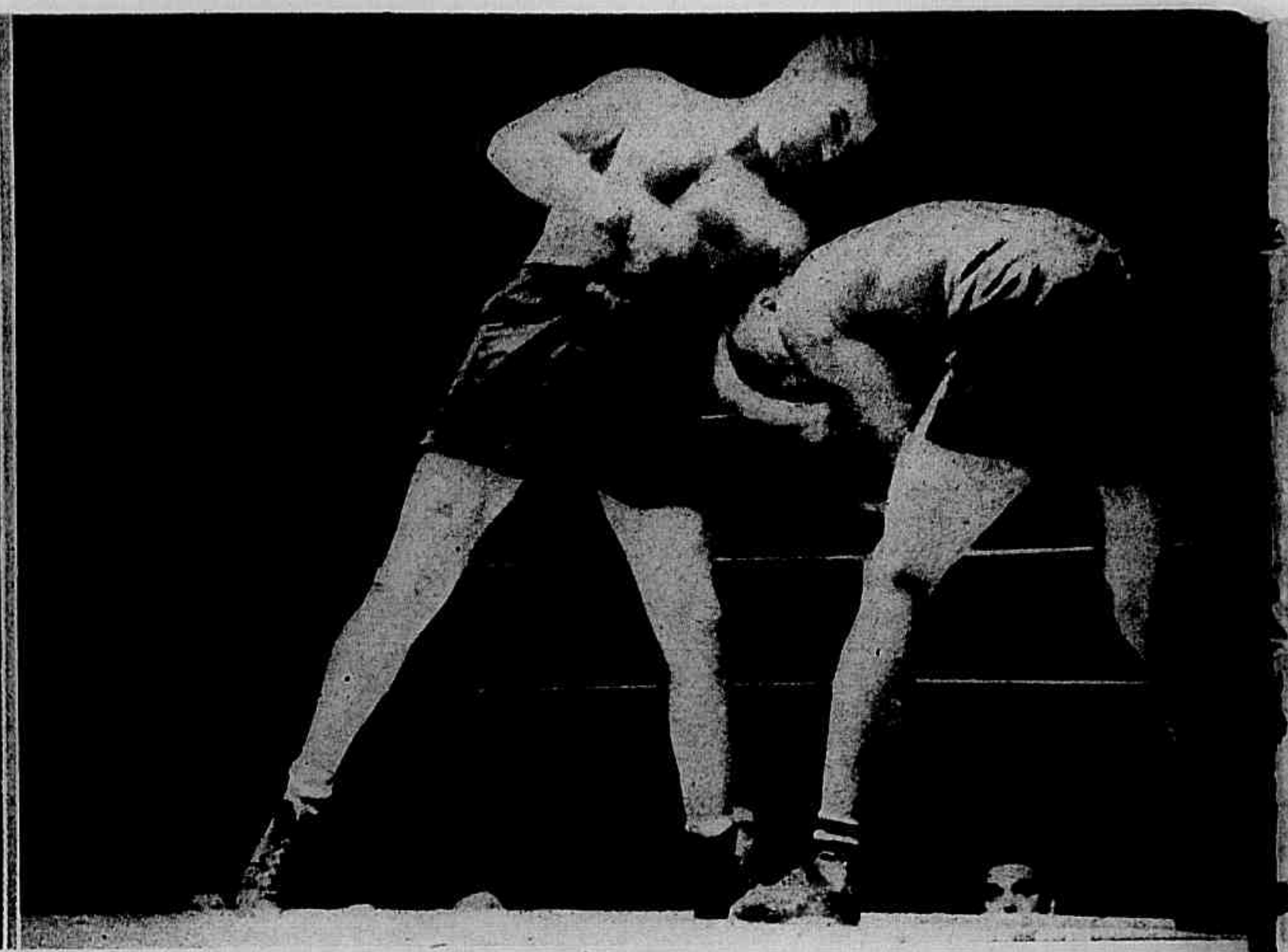


De pé: Corpo de Bombeiros — José, Silvio, Raul, Uriel, Alfredo e Eduardo. Ajoelhados: Sete de Abril — Fernando, Mario, Helio, Candido, Carlos, Carmello e José.





Lovell agachado, se põe em posição de ataque. Lovell venceu amplamente "aos pontos".



Primo trata inutilmente de forçar a guarda cerrada de Lovell, sem nã de pratico conseguir.

El combate entre Eduardo Primo y Alberto Lovell despertó lógico interés entre los aficionados. Estaban en juego los títulos de campeón argentino y sudamericano, en poder de Primo éste último y de Lovell, el primero. El combate no tuvo alternativas de paridad, ya que si bien fué pródigo Primo en hacerlo sospechar, por su lucida acción en la primera vuelta de la lucha y luego en las dos siguientes, aunque sin alcanzar el nivel inicial, mas tarde fué un rival fácil para Lovell que lo superó haciendo gala de muchos recursos técnicos que la concurrencia celebró como abisualmente lo hace.

Es indiscutible que Primo careció de una acción rápida y de la visión para adaptarse al tipo de juego que convenia a sus medios combativos. Trató con una insistencia infantil, de llegar con golpes largos a la cara de su oponente, que con un veloz cabeceo los eludió en forma por demás espectacular y sobradora.

Le faltó entereza a Primo para

## O melhor jogo de S. Paulo

(Continuação da pag. 21)

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

**1.º do Palestra:** — Um minuto e meio de jogo. Ary Fernandes concede escanteio ao ser acosado por Echevarrieta. Zalli cobra-o muito bem vindo a pelota na cabeça do centro avante que deixa para Luizinho. O tiro deste parte como um bolido e o couro depois de passar entre Tufy e o arqueiro ricocheteia no poste e entra. 1x0. Que arrancada.

**1.º da Portuguesa Santista:** — Na altura do 17.º minuto Ary Silva, no centro, estende para Naldinho que entra na area e depois de attrahir os zagueiros cruza para Pintado. Luta com Carlos que é vencido e conclusão: directa ás rêdes. Gijo nada pode fazer.

**2.º da Portuguesa:** — Bola do lado esquerdo com Pintado. Este depois de passar pelo half centra bem, rasteiro. Entra Naldinho que fura, não acontecendo o mesmo com Joãzinho que emenda violentamente conquistando o segundo tento da Portuguesa, aos 36 minutos da 1.ª phase. A torcida luza estoura emquanto o autor do tento é abraçado por seus companheiros.

**2.º do Palestra:** — 6 minutos

# Paginas Argentinas

En forma lucida Lovell reconquistó el título sudamericano

convencerse. Lovell en cambio que comenzó demostrando tener la peligrosa pegada de su rival, fué ganando confianza a medida que transcurrían los asaltos hasta cometer casi una insensatez ofreciendo blancos que su rival estaba en condiciones de poderlos aprovechar debidamente. Su elasticidad, habil juego de piernas y rápida

visión, le permitieron esa superioridad elegante que tanto influyo moralmente para que su oponente se sintiera vencido antes que Lovell hubiera afianzado su victoria y el jurado ya la hubiera decretado.

Lo ocurrido el sábado es una confirmación total. Lovell, cuyo medios combativos son tan ele-

gantes y plásticos, cuya pegada si bien carece de potencia en cambio llega con justeza a los puntos vulnerables y cuya velocidad es digna de un peso mediano, tiene razones sobradas para volver a ostentar un título que perdió frente a Godoy, sin mucha bravura y sin mucho arriesgar, y que por eso le valiera la escasa confianza del publico.

Eduardo Primo, que obtuvo el título en un combate con un final anormal y donde su escasa chance era una perspectiva de lo que ocurriria al medirse con Godoy o con Lovell, cayó con los honores de un hombre valiente pero resignado a su suerte de inferior, soportando un castigo que desde el sexto round se hizo intenso y agobiador.

Poca responsabilidad tuvieron los miembros del jurado para emitir su fallo. Fué una victoria amplia y sin reticencias la que ha puesto otra vez a Lovell en la lista de campeón de peso pesado.

Alfredo Villa.

da segunda phase. Falta de Ary Silva em Canhoto. Bate Lorenzo e Ary cabeceia defeitosamente entregando o couro a Luizinho que não tem difficuldades em burlar mais uma vez a pericia de Rato. Empate. O esforço dos dois conjuntos estava anulado e iriam recommear tudo novamente.

**3.º do Palestra:** — O tento da victoria palestrina surgiu aos 27 minutos de jogo do periodo complementar. Zalli que vinha se conduzindo de uma maneira extraordinaria leva o couro até proximo da linha de fundo e centra semi-cruzado rasteiro; Echevarrieta entra magnificamente e desempata a partida marcando o ultimo goal da tarde. Os jogadores da Portuguesa reclamam a validade deste tento e por isto a partida é paralisada por alguns instantes recommendo logo a seguir.

O arbitro Dino Janeiro, não foi feliz nas suas decisões. Procurou agir sempre com honestidade, mas nem sempre conseguiu acertar. Marcou muitos impedimentos do centro avante palestrino, deixando passar em branco no entanto o lance que decreto a derrota luza. Do ponto em que estavamos collocados, percebia-se claramente que Echevarrieta estava impedido.

## INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

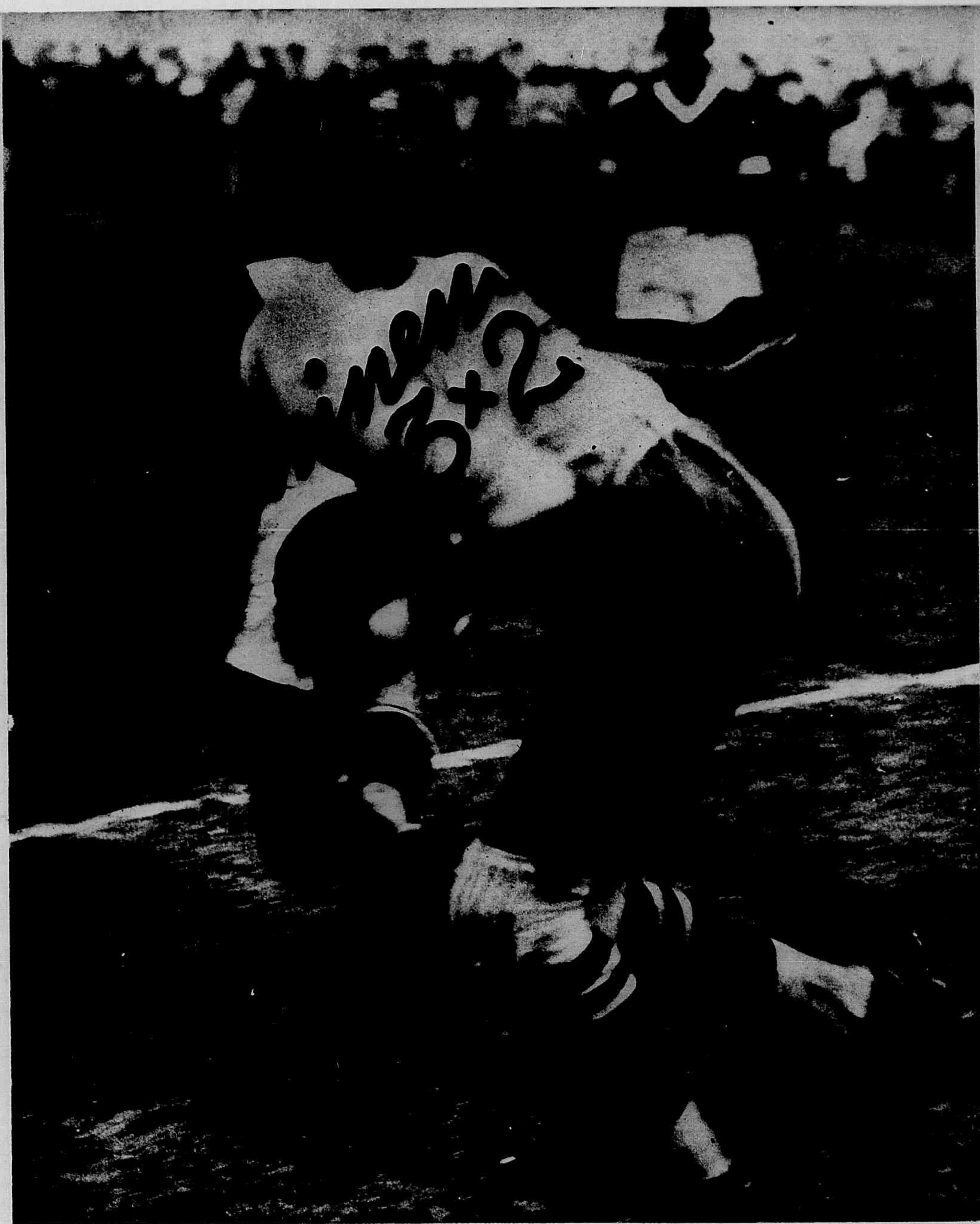
INSTITUTOS OFFICIALIZADOS -- DIURNOS E NOCTURNOS  
FACULDADE DE COMMERCIO

Rua São José, 11 e  
Vieira Fazenda, 54, 56, e 58

Frequentado annualmente por mais de 2.000 estudantes, moços e moças, mantêm os seguintes cursos: PRIMARIO, 8 a 11 annos, pela manhã; de ADMISSÃO, indispensavel aos que vão iniciar os cursos seriados, gymnasial ou commercial; SECUNDARIO FUNDAMENTAL, 11 a 18 annos; SECUNDARIO COMPLEMENTAR, para Medicina, Pharmacia, Odontologia, Engenharia, Architectura, Chimica Industrial, Agronomia e Direito; ESPECIALIZADO, para maiores de 18 annos, feito em tres annos apenas; COMMERCIAL, conferindo diplomas officiaes validos em qualquer ponto do Brasil, de perito-contador; LINHA DE TIRO, para obtenção de caderneta de reservista. Salas amplas; optimos gabinetes, grande gymnasio de cultura physica com rink de patinação; auditorium; cinema; theatro. — Mensalidades minimas.

Director-proprietario e fundador. DR. SEBASTIÃO FONTES, com 28 annos de pratica na direcção de Institutos dos de maior frequencia nesta capital.





○ Fluminense colheu uma difficil victoria sobre o Vasco. O placard de 3X2 diz bem o quanto foi renhida a luta travada na Gavea. Nascimento, o arqueiro vascaíno, como sempre actuou muito bem, não lhe cabendo nenhuma responsabilidade sobre os tentos conquistados pelos tricolores. Aqui vemos o referido player numa intervenção segura.

## O 8.º ANNIVERSARIO DO ICARAHY PRAIA CLUB

O selecto e fidalgo "I.P.C.", commemorando a data de sua fundação, realizou em sua bella praça de sports, na visinha cidade de Nictheroy, um grandioso torneio initium de volley feminino.


Mais de uma dezena de graciosos e encantadores conjuntos, constituídos por sportwomen desta capital, de Nictheroy e de varias cidades fluminenses, alegraram a quadra do "I.P.C.", competindo com invulgar entusiasmo e alto espirito de sportividade, tornando a tarde de volley um espectáculo de elegância.

Dada a classe do "I.P.C.", já fartamente demonstrada quando do transcurso do 1.º torneio de volley feminino realizado no Brasil e justamente

promovido por esta revista em disputa da rica "Taça SPORT ILLUSTRADO", não podia constituir previsão absurda a sua victoria ao final do torneio, ainda que medindo forças com varias equipes de real valor. E foi o que succedeu, após o prelio final com o Tijuca, no qual terminou vencedor, tornando-se assim o campeão do torneio.

Razões de ultima hora, escassez de espaço e superveniencia de serviço forçam entretanto SPORT ILLUSTRADO a transferir para o seu proximo numero farta e suggestiva reportagem photographica dessa grandiosa competição, em que colheu além de suggestivos flagrantes, todos os graciosos quadros que participaram desse torneio feminino.





Cordialidade... Caxambú e Valido retiram-se, deixando que Waldir e Mundinho se ergam do solo, sem atropelo.